

Setembro 2019

PISCINAS e INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

EDIÇÃO PORTUGAL

HOY



Powered by

NCWG

'Momentos envolventes'.

**Com Profissionais
os sonhos passam
à realidade**

www.ncwg.pt

A CERTEZA DA MELHOR ESCOLHA DE CLORAÇÃO SALINA

PRODUZIDO EM ESPANHA

Fabricamos em Espanha os nossos próprios sistemas de electrocloração salina, controlo e dosagem para diversas aplicações tanto em águas potáveis como águas de piscinas.

INOVAÇÃO

Na Innowater temos uma excelente equipa de pesquisa e desenvolvimento que trabalha para fornecer aos nossos clientes um dos métodos de cloração mais confiáveis e eficazes do mercado.

SERVIÇO PÓS-VENDA E GARANTIA

Na Innowater oferecemos consultoria prévia para a escolha do equipamento de cloração e cuidamos de possíveis incidentes através do nosso serviço pós-venda. No nosso SAT encontrará a solução que precisa. Garantimos o stock de peças de substituição originais a qualquer momento.



C/ Herreros 5. Parque Empresarial Prado del Espino,
28660 Boadilla del Monte. Madrid - España.

info@innowater.es / www.innowater.es

T. +34 910 228 544



innowater 
cloración salina, control y dosificación

Visite-nos nas
próximas feiras

2019

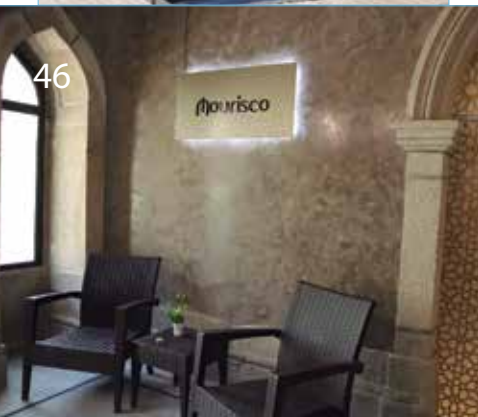
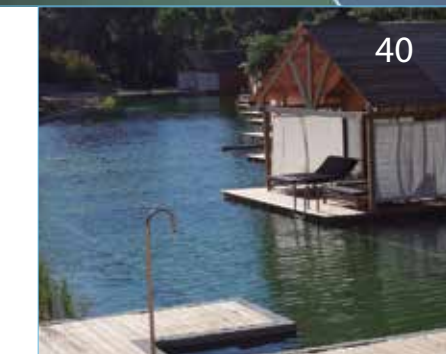


2020



2021

Tecnova
PISCINAS
Feria de tecnología e innovación
para instalaciones acuáticas



Editorial

- 6** Saúde é o vício dos ginásios

APP news

- 16** A APP acredita na nova geração de jovens empresários e profissionais do setor da piscina que sairá das novas eleições em novembro próximo

Apogesd news

- 20** XX Congresso Nacional de Gestão do Desporto: Impactos e Desafios do Desporto na Gestão do Território

AGAP news

- 26** 20º Aniversário AGAP |Portugal Activo

Instalações

- 30** JAMOR:75 anos de um espaço único
40 Piscina biológica no Sublime Comporta
46 Requalificação no Complexo Termal de Vizela

Arquitectura

- 52** Aquashow:Primeiro parque aquático indoor de Portugal

Estudos e tendências

- 62** Fitness em Portugal: principais indicadores e tendências de mercado

Artigos Técnicos

- 68** Definição da temperatura da água da piscina coberta de uso público

Eventos

- 84** Piscina & Wellness Barcelona

4 Índice de anunciantes

8 Notícias

76 Mercado

87 Cartões de visita

88 Boletim de assinatura



V-PAC



I-PAC

APRESENTAMOS A NOVA GAMA DE BOMBAS DE CALOR INVERTER DA CALOREX

Projetadas no Reino Unido, as novas bombas de calor calorex com tecnologia inverter garantem a temperatura correta da sua piscina otimizando o consumo energético ao mesmo tempo que o seu funcionamento silencioso lhe fará esquecer a sua presença.

- Duas vezes mais eficientes que as bombas de calor on/off
- Disponíveis com saídas superiores e laterais
- Refrigerante R-32 amigo do ambiente
- Maior faixa de potência de 8 a 25kW
- "Whisper Mode" super silencioso para uso diário
- Multifunção para configurar em modo aquecimento calor/frio (apenas I-PAC) e arrefecimento
- Arranque suave
- Módulo Wi-Fi incorporado no intervalo I-PAC
- Projetado no Reino Unido

APLICAÇÕES

- Piscinas exteriores
- Piscinas privadas
- Piscinas em spas
- Piscinas de superfície
- Centros wellness
- Piscinas terapêuticas
- Piscinas em hotéis
- Piscinas em escolas
- Centros de lazer



B	
Bonet Especialitats Hidroquímiques, S.L. - BEHQ - www.behqsl.com	29
BSV Electronic, S.L. - www.bsvelectronic.es	15
D	
Dantherm Group, S.A. - www.danthermgroup.com	3
F	
Fira Barcelona - Piscina & Wellness Barcelona 2019 - www.piscinawellness.com	61
H	
Hayward Ibérica, S.L.U. - www.hayward.es	51
I	
IAKS	55
Innowater - www.innowater.es	Verso de capa e 1
International Pool & Spa Press Alliance - www.poolspapressalliance.com	Verso de contracapa
K	
Kripsol Piscinas, S.A. - www.kripsol.com	Contracapa
N	
NCWG - www.ncwg.pt	Capa
P	
Poolstar - www.poolstar.es	35
S	
SCP Pool Portugal - www.scpeurope.pt	7
Soprefa-Componentes Industriais, S.A. - www.soprefa.com	25
T	
Tejar Viejo - www.tejarviejo.com	5
U	
Unión Salinera de España, S.A. - www.unionsalinera.es	45

Edita:



Calle Berruguete, 64, Local - 08035 Barcelona - Tel.: +34 932 540 359 - info@onedrop.es - www.onedrop.es
www.piscinashoy.es - www.instalacionesdeportivashoy.es

Diretor de publicações:
Miguel Boavida
m.boavida@onedrop.es

Chefe de redação:
Rubén Vinagre García
r.vinagre@onedrop.es

Publicidade:
Eduard Lázaro
e.lazaro@onedrop.es
Elena Borovsky
eborovsky@ilimitadapub.com
Judith Bigas
j.bigas@onedrop.es

Design e produção:
Josep Busquets
j.busquets@onedrop.es

Assinaturas:
suscripciones@onedrop.es

Administração:
administracion@onedrop.es

Impressão:
 Comgrafic, S.A.

Rep. comercial em Portugal:
 Ilimitada - Media Internacional
www.ilimitadapub.com

PISCINAS e
 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
 Edição Portugal



Depósito legal: D.L.B. 6837-2013

Copyright© One Drop Mark & Services, S.L.

Proibida a reprodução total ou parcial dos artigos, dados ou qualquer outra informação incluída nesta publicação, assim como o seu tratamento informático e transmissão por qualquer forma ou meio, sem o prévio consentimento escrito do titular do *copyright*. As colaborações são da exclusiva responsabilidade dos autores.

Parcerias:





Aula de formação
sobre produtos
químicos e análises
para clientes.



OS NOSSOS PRODUTOS



Desinfetantes Clorados e Não Clorados – Reguladores – Produtos de Limpeza – Algicidas
Floculantes – Produtos de Inverno – Químicos Variados – Complementos



QUÍMICOS PARA PISCINAS

www.tejarviejo.com

A saúde é o vício dos ginásios

Depois de um conhecido ator português ter sofrido graves problemas de saúde pela alegada tomada indevida de injeções de testosterona, gerou-se uma enorme polémica e acusações absurdas de que os clubes e academias têm responsabilidade nestas ocorrências.

A rápida mediatização do caso acabou por massificar a ideia de que estes espaços promovem e incentivam o consumo e a distribuição de esteróides anabolizantes, mais conhecidos pelas “drogas dos ginásios”.

É verdade que estas substâncias ilícitas e prejudiciais para a saúde proliferam um pouco por todo o lado e que o seu acesso é extremamente fácil, nomeadamente através da internet. É também verdade que o “culto do corpo” gera nas pessoas uma enorme ansiedade com a imagem, o que as leva a procurar meios rápidos e eficazes de melhorar a sua aparência e forma física. Esta realidade é um problema sério e deve ser combativo ferozmente e punido severamente nos casos em que for provada ilegalidade.

Mas o que já não é correto é criar a ideia na opinião pública de que os ginásios são os responsáveis pela promoção destas substâncias ilegais. Trata-se de uma acusação errada e injusta e deve ser prontamente desmentida e esclarecida. É por isso que abordamos o tema.

Esclareça-se que os clubes e academias são alvo de uma apertada moldura legislativa (Lei n.º 39/2012, de 28 de Agosto) e estão sob um rigoroso escrutínio administrativo e burocrático, tendo de cumprir um vasto conjunto de autorizações prévias e de regras funcionais que são verificadas em inspeções regulares.

Depois, Portugal é um dos poucos países europeus em que os Técnicos de Exercício Físico (personal trainers) têm de possuir Cédula Profissional, requisito que atesta claramente os critérios de credibilidade e seleção destes profissionais e, consequentemente, a sua responsabilização e conduta ética adequada.

Ora, passar a imagem de que os ginásios são locais que promovem o consumo de substâncias ilícitas é uma calúnia, que se afigura não só nefasta para este setor, como também atinge fortemente a indústria dos suplementos alimentares, absolutamente legal.

Se o caso não fosse tão sério, até se tornaria irónico, pois, ao invés de atentar contra a vida humana, o setor das academias e health clubs tem tido um contributo amplamente reconhecido na promoção de hábitos de saúde e de qualidade de vida na população portuguesa.

Os dados divulgados pelas organizações ligadas ao setor dizem que cerca de 600 mil praticantes frequentam atualmente estes espaços, procurando-se que este número cresça rapidamente para um milhão de pessoas. Esta é a batalha em que os clubes estão envolvidos. É uma campanha pela vida ativa e saudável e pelo combate ao sedentarismo.

Num país que ainda tem um longo percurso pela frente na criação de boas práticas alimentares, desportivas e de bem-estar, a pedagogia deve ser de incentivo às organizações da indústria do wellness e do fitness para que prossigam o seu trabalho para a melhoria da qualidade de vida.

À imprensa especializada cabe combater as “fake news” que surgem na comunicação social e nas redes sociais, testemunhando a profissionalização empresarial das organizações do setor e a sua deontologia e ética moral, o que é até mais relevante do que a evolução significativa que apresentam ao nível da qualidade das instalações, dos recursos humanos e dos serviços e programas que prestam aos utilizadores.

Deixemos pois que os ginásios continuem viciados na saúde e na felicidade das pessoas.

Miguel Boavida
Diretor de Publicações

GAMA MATRIX 3D

NOVIDADE

Tela armada com relevo, inclui uma camada de pérola e prata que produz um efeito prismático semelhante ao brilho dos mosaicos. Superfícies e juntas revestidas com acrílico que fornece resistência às manchas e facilita a limpeza.



Matrix 3D Silver



Matrix 3D Blue

GAMA TILEFLEX

NOVIDADE

Membranas com design quase indistinguíveis dos azulejos de pedra genuínos. Superfícies à prova de água, aderência de azulejo real e espaçamento tridimensional com aparência de junta de argamassa real.



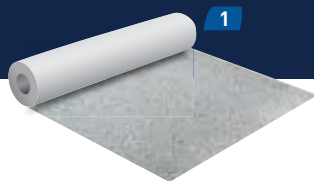
Tileflex Clay



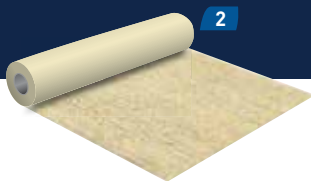
Tileflex Slate

GAMA STONEFLEX 3D

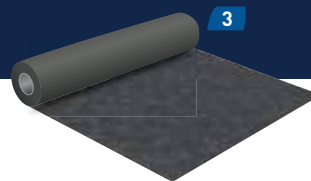
Membranas 3D que simulam pedra real, são revestidas com uma superfície que garante resistência superior a manchas, fácil limpeza e resistência UV excepcional, bem como uma sensação de pedra seca e aderência antiderrapante.



1



2



3

Cinza 1

Calcário 2

Granito 3



Centro Rua Rio dos Veados, 7 | 2635-145 Rio de Mouro
Norte Avenida da Igreja, nº 31, Celeirós | 4705-442 Braga
Sul Zona Industrial Coca Maravilhas, Lote 9 | 8500-483 Portimão



comercial.centro@scppool.com
comercial.norte@scppool.com
comercial.sul@scppool.com



www.scpeurope.pt

+351 219 199 500

Novidades Fluidra

Novas tiras de análise Blue Check

A análise frequente da água da piscina é fundamental para garantir um banho numa água equilibrada. Entre os dispositivos de análise de água, as tiras Blue Check da AstralPool são simples e quase únicas na sua utilização, uma vez que são “conectáveis”. Os seus resultados são lidos no aplicativo móvel gratuito Blue Connect e são transmitidos instantaneamente ao aplicativo com uma recomendação para o tratamento correto da água da piscina analisada.



As tiras de teste Blue Check permitem testar os seguintes parâmetros de água da piscina:

- Alcalinidade total: faixa de medição de 0 a 240.
- pH: faixa de medição de 6,2 a 8,4.
- Cloro livre: faixa de medição de 0,0 a 10,0 / Bromo (se o tratamento for com bromo): faixa de medição de 0,0 a 20,0.
- Dureza Total ou Título Hidrotimétrico (TH): Faixa de Medição 0 a 1000.
- Ácido cianúrico ou estabilizador de cloro: faixa de medição de 0 a 300.

Robot de limpeza RV 5480 iQ

O robot elétrico de limpeza RV 5480 iQ pode conectar-se à rede Wi-Fi e ser monitorizado através de smartphone. O controlo remoto permite monitorizar de uma forma muito simples o modo como a piscina é limpa, para além de tornar a rotina diária mais fácil.

Para garantir uma ótima sucção, a Zodiac criou a sucção ciclónica. Ao manter os detritos em suspensão, graças à sua

alta potência, a tecnologia patenteada permite reduzir o entupimento do filtro. A limpeza é mais potente até ao final do ciclo.



É ainda extremamente ágil, pois a sua tração nas 4 rodas permite que o RV 5480 iQ se mova com facilidade mesmo nas piscinas mais desafiadoras. Este equipamento atravessa obstáculos na piscina com facilidade e adapta-se perfeitamente a todos os tipos de superfícies.

Bombas FloPro

As bombas FloPro foram desenhadas com materiais resistentes à corrosão. O corpo da bomba é feito de polipropileno reforçado com fibra de vidro, o que a torna duradoura e silenciosa.

Equipada com motores assíncronos energeticamente eficientes, a gama está disponível em 9 modelos para atender às necessidades da maioria das piscinas.

De acordo com a marca, os principais benefícios da FloPro são os seguintes:

É Fácil de instalar, mesmo em substituição, graças ao Sistema “Easy Retrofit”, as bombas podem ser instaladas sem alterar a tubagem. É também compatível com a maioria das instalações existentes.

E tem manutenção fácil, pois tem um cesto de pré-filtro até 117% maior, o que significa que mais detritos podem ser apanhados antes do filtro precisar de ser limpo.



Tecnologia Puredrop facilita limpeza da piscina

Esta inovação patentada pela CTX Profissional é uma nova gama de desinfetantes para piscinas privadas formulada sem ácido bórico. Classificado como disruptor endócrino, o ácido bórico encontra-se na formulação dos óleos tradicionais utilizados para compactar as pastilhas. Dadas as descobertas sobre os efeitos nocivos do ácido bórico na saúde humana, a



CTX Professional desenvolveu a Tecnologia Puredrop, pastilhas desinfetantes fabricadas sem ácido bórico.

Permite uma desinfecção controlada: As pastilhas de alta qualidade com esta tecnologia são de lenta dissolução. A sua ação supera a das pastilhas tradicionais em aproximadamente 50%. Além disso, a libertação de cloro é controlada e

constante, o que impede que o excesso de desinfetante, que pode ser prejudicial para os banhistas, permaneça na água.

É um tratamento económico: o aditivo das pastilhas não deixa nenhum resíduo, já que é completamente solúvel na água. Desse modo, a sua utilização significa menos floculante e menos contra-lavagens dos filtros. Resultado: redução do gasto nas faturas da água e em produtos para o tratamento da água.

Proporciona ainda uma experiência de banho verdadeiramente gratificante: os proprietários de piscinas podem estar seguros de que a água da sua piscina será saudável.

A marca sublinha as três grandes vantagens do produto: Sem ácido bórico, desinfecção controlada e conforto para os banhistas.

Mais informação

Fluidra Portugal

Tel.: +33 214 444 720

www.fluidra.pt

Freixanet Wellness reinventa saunas exteriores

As saunas exteriores já integram o catálogo da Freixanet Wellness há muito tempo. A novidade que agora se destaca no modelo YARD é uma nova forma de desenho nestas saunas de exterior, de modo a que se possam adaptar a qualquer espaço e orçamento.

O modelo YARD consiste numa estrutura modular de forma cúbica e medidas personalizáveis. A sauna fica totalmente integrada deixa um espaço livre como uma “varanda”, tornando-se num recanto muito acolhedor em qualquer jardim ou terraço

O revestimento interior é de madeira de hemlock canadense e apresenta-se em finas faixas horizontais, o que lhe

confere uma estética muito atrativa. O vidro em esquina permite admirar a sauna do lado de fora, bem como deixa o utilizador desfrutar das vistas durante la sessão de bem-estar.

Por outro lado, o revestimento exterior assume um papel essencial nesta tipologia de cabina, pois deve garantir total resistência às condições meteorológicas extremas. Para esse efeito, o modelo YARD oferece duas opções: painéis de pinho tratados ou revestimento WELLPRO®, um sistema construtivo registado pela Freixanet Wellness. De qualquer forma, o teto (inclinado para a água) é reforçado e impermeabilizado de com um processo especial.

No que se refere ao equipamento, o modelo YARD conta com um sistema de aquecimento de ótimo rendimento e um quadro de controlo com duplo termostato de segurança.



Mais informação

Freixanet Wellness

Tel.: +34 93 873 92 50

www.freixanetwellness.com

NCWG destaca upgrade em bombas Kripsol



A NCWG anunciou que já está disponível um upgrade nas bombas de calor da sua representada Kripsol. A empresa adianta que os novos modelos são referenciados por i-comfort full-inverter e são comercializados numa gama de soluções que vai da RC700 à RC1700.

A marca destaca ainda que os utilizadores podem acertar os parâmetros destas novas bombas por wi-fi e salienta que as principais características das novas bombas são as seguintes:

- Tecnologia Full-Inverter
- Controlador exclusivo One touch Led
- Descongelamento automático
- Refrigerante R32
- Permutador em titânio
- Funcionamento até -7°C de temperatura ambiente
- Aquecimento e Arrefecimento
- Função prioridade ao aquecimento
- Wi-fi (Opcional)
- Modo Silêncio

Mais informação

NCWG

Tel.: 211 239 701

www.ncwg.pt

Aproveitar a piscina todo o ano

A Eurofred ampliou a sua gama de bombas de calor para piscinas e spas CRAA TITANIUM com os novos modelos 52 e 58T, que contam com uma potência calorífica de 15,5 kW e 17 kW, respetivamente. A gama conta com um total de nove modelos, que engloba um alcance de potência calorífica que vai de 4kW a 23kW, permitindo uma adaptação ótima a diferentes tamanhos de piscina, de 13 a 80 metros cúbicos, e contribuindo a manter uma temperatura agradável todo o ano.

Esta é uma solução económica para a climatização de piscinas e spas, uma vez que os custos de compra, instalação e colocação em funcionamento da série são minimizados ao máximo. A série CRAA caracteriza-se por uma eficiência no seu rendimento superior a 500%, produzindo mais energia térmica do que a elétrica que consome. Aliás, ao obter a energia requerida para o seu funcionamento do ar e, de forma gratuita, os seus custos também são



reduzidos, permitindo uma significativa poupança e o uso das piscinas durante todo o ano. Destaca-se ainda o feito que a estrutura da nova gama permite na absorção da energia obtida no ar através do uso do refrigerante R-410, que se encarrega de a transferir para a piscina para alcançar a temperatura de conforto ótima em cada momento do ano.

As unidades desta gama funcionam em condições ótimas num amplo alcance de temperatura exterior, de 45°C a -15°C, e a temperatura de saída da água pode regular-se desde 8°C a 35°C. Para isso utiliza um permutador de calor de titânio, uma excelente solução para aquecer águas tratadas com cloro ou outros agentes agressivos ao aço, inclusive a água salgada.

Mais informação

Eurofred

21 121 6135

www.eurofred.pt

Ezarri apresenta mosaico de 50 mm



A Ezarri participa todos os anos na Feira de Cersaie e nesta edição está a apresentar as novidades para a temporada 2020, bem como todo o seu catálogo e diversas coleções e soluções.

A Coleção 50 é a verdadeira protagonista da empresa na Cersaie 2019, uma gama vocacionada para revestimento de interiores e para piscinas. A aposta no mosaico de 50 milímetros é a grande novidade desta gama para 2020 e a Ezarri aponta que as principais características

desta nova solução são a sua maior dimensão, o que gera sensações mais intensas, e o facto de as peças de 50 milímetros de lado resultarem numa estética clara e definida.

A gama está disponível em dois acabamentos: normal e anti-derrapante (Safe-Steps) e a empresa garante disponibilidade imediata de envio e assegura que os clientes podem contar sempre com material em stock.

Mais informação

Ezarri

Tel.: (+34) 943 164 800

www.ezarri.com

Aveiro moderniza equipamentos desportivos

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) deliberou, por unanimidade, adjudicar à Arouconstro o projeto de concepção e construção do futuro complexo de campos de treino do Estádio Municipal de Aveiro (EMA) por cerca de 2,65 milhões de euros.

O preço base do recinto que está previsto ceder ao Sport Clube do Beira-Mar era de 3,2 milhões de euros. O prazo de execução após consignação é de 218 dias.

Segundo adiantou o presidente da Câmara, foram avaliadas propostas de quatro empresas «num concurso muito disputado, que deu muito trabalho» ao júri. A proposta de adjudicação segue agora para obter o visto do Tribunal de Contas, sendo que três concorrentes reclamaram da decisão camarária.

Já em março passado, a CMA realizou vistorias técnicas na Piscina e no Pavilhão que recebeu do IPDJ, com o importante contributo dos Clubes desportivos utilizadores (Clube dos

Galitos e o Alavarium Andebol Clube de Aveiro), visando a realização de obras de reabilitação e requalificação, assumidas pela CMA no âmbito do Acordo de Cedência dos edifícios, celebrado a 25 de fevereiro com o IPDJ e a DGTF.

Os relatórios técnicos deram nota de um elevado estado de deterioração das duas infraestruturas, que ao longo das últimas décadas não receberam obras profundas de reabilitação. No pavilhão, entre as principais patologias, foi possível identificar o desgaste e abatimento do pavimento desportivo, a ausência de ventilação nos balneários, a existência de canalizações de esgotos e águas à vista e acabamentos em madeira em mau estado de conservação.

No edifício da Piscina, cujas últimas obras de remodelação remontam ao ano de 1996, verificou-se a existência de fissuras nas paredes e vigas, com ferro à vista e sem recobrimento, o teto falso da nave das piscinas em muito mau estado, assim como as luminárias existentes, para além de uma grave fuga de água na piscina de 25 metros, provocando infiltrações na cave.

Mais informação

Câmara Municipal de Aveiro

Tel.: 234 406 300

www.cm-aveiro.pt



IAKS Espanha em visita a Portugal para estreitar relações



Em meados de maio, Portugal recebeu a visita de vários membros da IAKS Espanha, secção ibérica da Associação Internacional de Instalações Desportivas e Recreativas (IAKS). Tratou-se de uma viagem de estudo, liderada por Jesús del Barrio, Presidente da IAKS Espanha, e teve como principal objetivo estreitar e melhorar o relacionamento entre os membros das organizações dos dois países, além de visitar várias infraestruturas desportivas de renome internacional localizadas no norte do País.

A viagem ocorreu por duas razões. Por um lado, foi uma resposta ao convite formulado por Fernando Parente, vice-presidente do SC de Braga, para os membros desta Associação visitarem o estádio do Braga e, por outro, resultou de um convite do IAKS Espanha para uma viagem de estudo e confraternização a Tarragona, com o intuito de conhecer as instalações dos Jogos do Mediterrâneo.

Infraestruturas de qualidade

Em Portugal, a primeira visita foi à cidade desportiva e estádio do CF de Braga. Jesús del Barrio descreveu esta infraestrutura desportiva como um equipamento de enorme «qualidade

arquitetónica e paisagística». O responsável destacou os detalhes de desenho no edifício social, a funcionalidade dos vestuários, a claridade dos espaços e os materiais adequados.

Este estádio de futebol está situado numa escavação junto a uma pedreira de rocha e dispõe de duas bancadas opostas. Por baixo do campo de jogo, situa-se um amplo parque de estacionamento. As coberturas das bancadas estão ajustadas na parte superior da estrutura, das quais partem cabos que sobrevoam o campo, num agradável efeito visual. Os assentos são confortáveis e têm uma vista perfeita

Saindo de Braga, a visita prosseguiu na cidade de Guimarães, onde a delegação esteve no Pavilhão da Academia de Ginástica, concebido com materiais naturais e eficientes energeticamente. Del Barrio apontou que «o que mais surpreende no edifício é o revestimento das fachadas, que à distância parece uma escultura de rocha escura, mas quando nos aproximamos verificamos que são blocos de aglomerado de cortiça tratada e escurecida».

O presidente do IAKS Espanha realça também a escadaria que separa os dois corpos do edifício, a qual é servida por um jardim escalonado que acompanha

a inclinação. «A porta de acesso, em vidro, transporta-nos para um edifício de alta qualidade em todos os detalhes. O primeiro corpo acolhe as salas de ginástica de dimensão mais reduzida e os vestuários. No outro lado, fica o grande salão de atividades desportivas. O edifício dispõe de geotermia, gestão automatizada e solução de recuperação da água da chuva. A luz natural é aproveitada com esmero e o ambiente é sereno e ótimo para o desportista», acrescenta.

Antes de dar as visitas por terminadas, aproveitou-se o encontro para explicar a atividade da IAKS e promover a afiliação de novos membros. Na ocasião, Fernando Parente assegurou que, pelo menos, dez novos sócios iriam aderir em Portugal.

Finalmente, a viagem também permitiu aos participantes uma ampla troca de opiniões e experiências, assim como conhecer as cidades do Porto e Braga.

Mais informação

IAKS Espanha

<https://iaks.sport/>

Leixões Sport Club com novo complexo desportivo

Já com os trabalhos de requalificação e ampliação do Complexo Desportivo Óscar Marques em curso, numa obra que é considerada imprescindível para aumentar as instalações desportivas dedicadas à prática de futebol e melhorar a cobertura, surge agora a informação de que o centenário Leixões Sport Club celebrou um acordo com a Enjoy Wellness, mediante o qual cede parte das suas instalações para a construção de um centro desportivo de grandes dimensões.



De acordo com informação veiculada pela empresa, o projeto de Matosinhos contempla a construção de um centro desportivo de 9.000 m2 de superfície, que será um dos maiores da região. O complexo terá quatro pisos, dois deles subterrâneos, que vão acolher uma sala de fitness com mais de 250 equipamentos de treino, zona de cárdio, tonificação, peso livre, treino funcional, área de alongamento e circuitos.

O centro também terá quatro estúdios, nos quais se realizarão mais de 150 atividades por semana para todos os níveis e idades, assim como uma zona hidrotermal equipada com uma piscina semi-olímpica de 25 metros, um tanque de ensino, um spa, banho turco e sauna. Estão também projetadas 2 piscinas de verão com zona de solarium.

Na cobertura vão localizar-se as pistas de padel de relva artificial, uma delas coberta. Serão ainda oferecidos outros serviços aos sócios, tais como uma ludoteca com parque de bolas, espaço de cinema, zona de jogos e multimédia e cafeteria.

Mais informação

Enjoy Wellness
www.enjoy.es

Forus quer crescer em Portugal

Atualmente a operar com três instalações em Portugal, duas na região de Lisboa e uma terceira na cidade do Porto, fruto da aquisição da cadeia Kangaroo realizada o ano passado, a Forus acaba de incorporar oito novos centros desportivos ao seu portfolio de gestão, seis dos quais localizados em Santagadea e dois em Málaga.

A empresa anuncia em comunicado que, com estas incorporações, “converte-se no maior operador do setor, com 45 centros desportivos distribuídos em mais de 400.000m2, com mais de 250.000 sócios e com um conjunto de de 2.500 colaboradores”. Na mesma nota de imprensa, a Forus revela que a faturação ascende aos 80 milhões de euros.

Com um crescimento de mais de 75% face a 2018, o grupo pretende continuar o seu ritmo de aberturas, anunciando a intenção de incorporar nos próximos anos mais de uma dezena instalações, quer em Espanha quer em Portugal.

Sem revelar as localizações projetadas nem o investimento que acarretam, a cadeia assegura que pretende aumentar a sua penetração no mercado luso mas assegura que não vai deixar de investir em Espanha, que será sempre o mercado prioritário e o principal local de crescimento.



Mais informação

Forus
www.forus.es

Padel na cobertura da Decathlon



Acaba de ser inaugurado em Lisboa uma nova academia de padel. Trata-se da Vive Padel, que funciona num espaço de 1.600m² e conta com 4 campos indoor e 1 outdoor, proporcionando a prática deste desporto da forma que os jogadores preferirem.

De acordo com os seus responsáveis, a Vive Padel tem como objetivo ampliar a prática do padel na cidade de Lisboa e, por isso, para além do aluguer de campos, oferece aulas para adultos, juvenis, infantis e também formação em competição. O clube também desenvolve um projeto social, com aulas dedicadas ao Padel Adaptado. A iniciativa surgiu através de uma parceria com a Decathlon, empresa de retalho



de produtos desportivos de origem francesa que opera já há bastante tempo em Portugal, e o clube funciona na cobertura do Edifício Decathlon Lisboa Oriente, o que lhe permite praticar um horário alargado e beneficiar de estacionamento e de todas as outras comodidades que a loja oferece.

Mais informação

Viva Padel

Tel.: 211 606 264

www.vivapadel.pt

Prémio para jovens arquitetos

Estão abertas as candidaturas para a 2ª Edição do Prémio Concreta Under 40 by CIN que premeia o trabalho criativo



e o pensamento disruptivo de jovens arquitetos portugueses. A decorrer no âmbito da 29ª Edição da Concreta – Feira de Construção, Reabilitação, Arquitetura e Design, de 21 a 24 de novembro na Exponor, o concorrente vencedor será contemplado com um prémio de 2.000 euros e os 10 primeiros trabalhos serão expostos no evento.

Entram a concurso obras construídas em território nacional, da autoria de arquitetos portugueses até 40 anos de idade, que se destaquem pela capacidade criativa e de inovação, aliadas à qualidade técnica.

Mais informação

Concreta

Tel.: 22 998 1400

www.concreta.exponor.pt

BSV.

with you since 1984

EVOLINK, equipamento de cloração salina para piscinas particulares com display táctil e funções de automação integradas



**Com a ferramenta online Ey-pools
você pode se comunicar com sua piscina
e controlar as funções do clorador**



Delegação central

C/ Ribera del Congost, 40 . Pol.Ind. Sector V
08520 Les Franqueses del Vallès . Barcelona . Spain
Tel (+34) 93 861 51 15 . Fax (+34) 93 861 52 99
bsv@bsvelectronic.com . www.bsvelectronic.com

BS POOL

A APP acredita na nova geração de jovens empresários e profissionais do setor da piscina que sairá das novas eleições em novembro próximo

É já em novembro próximo que se realizam as eleições para os novos Corpos Sociais da Associação Portuguesa de Profissionais de Piscinas, Instalações Desportivas e Lazer (APP) e que se propõem iniciar um novo ciclo de trabalho dentro da Associação a nível nacional e internacional, acompanhando as necessidades e exigências do mercado e os desejos dos empresários e dos profissionais do setor.

Será, seguramente, uma equipa formada por uma nova geração e geração nova de profissionais que pretendem aplicar na Associação os métodos mais modernos do marketing, do relacionamento interpessoal, do diálogo e dinâmica empresarial, procurando estar mais próximos dos associados através das plataformas digitais e de outras abordagens mais consentâneas com as suas experiências e vivências empresariais num mundo novo em constante mutação e renovação quase diária.

Acreditamos que com coragem, determinação, competência e amor à APP irão contribuir para a concretização dos projetos em curso e dos seus próprios projetos, aumentando o quadro social com benefício para todos os associados e para os profissionais do setor independentemente da sua área específica de trabalho.

Ao fazê-lo, estarão a contribuir para a sustentabilidade do setor e para qualidade dos empresários e profissionais das Piscinas a bem da saúde pública.

José Tavares dos Santos - presidente



Concurso de fotografia de piscinas APP 2019

Informamos que as fotografias a concurso deverão ser enviadas para o e-mail da APP apppiscinas@gmail.com com conhecimento para jstsantos8@gmail.com até ao dia 30 de outubro de 2019.

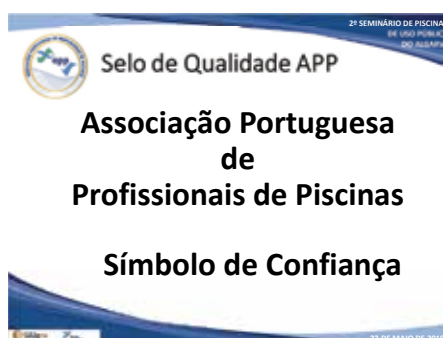
É uma satisfação para os sócios da APP poderem mostrar aos seus colegas nacionais e europeus a excelente qualidade das piscinas que construíram ou que mantêm. Vamos apostar na dignificação da qualidade do setor através das fotografias apresentadas neste concurso.



PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO “SELO DE QUALIDADE APP”

Foi apresentada em reunião de direção pelo seu diretor Rui Lino Neto uma proposta visando a criação de um “Selo de Qualidade APP” que pretende distinguir as empresas associadas da APP que tenham um serviço de excelência garantindo ao público que a empresa distinguida é uma “Empresa de Confiança”.

Este mesmo “Selo de Qualidade da APP” poderá ainda vir a distinguir os “Profissionais Instaladores”, “Entidades Exploradoras” e “Instalações de Confiança” transmitindo confiança ao cliente como utilizador. Para se obter um “Selo de Qualidade APP” há critérios a cumprir e que passam pela Qualidade,



Formação, Segurança, Ética Profissional, Sustentabilidade, Condições e Utilização, Condução e Manutenção, Disposição dos Produtos e Equipamentos nas Lojas, Qualidade das Instalações, Serviço ao Cliente, entre outros que no seio da direção se está a estudar.

A implementação deste “Selo de Qualidade da APP” permitirá melhorar a imagem dos sócios da APP

perante os seus clientes e potenciais clientes que irão passar a olhar para as suas empresas como Empresas de Confiança acreditadas pela sua Associação representativa do Setor da Piscina em Portugal.

2º seminário sobre piscinas de uso público e privado

A Associação Portuguesa de Profissionais de Piscinas (APP), membro fundador da Federação Europeia das Associações Nacionais de Piscinas e Spa's (EUSA), em parceria com a Universidade do Algarve (UALG), realizou no passado dia 23 de Maio um Seminário sobre “Piscinas de Uso Público e Privado” no Auditório do Campus da Penha, no Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve. Este Seminário contou com a presença de técnicos de manutenção de piscinas, gestores, professores de natação, engenheiros sanitaristas, arquitetos, médicos e engenheiros.

Durante o seminário foi realçada a importância da cooperação dos Municípios com a APP na criação e discussão sobre diplomas regulamentares, normas e diretivas conducentes às melhores práticas e à melhoria das infraestruturas das piscinas municipais, dos técnicos e profissionais envolvidos, a bem da saúde pública dos seus utilizadores.

Para a sua realização, a APP contou com a colaboração do Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve e ainda com os apoios da Administração Regional de Saúde Pública do Algarve, da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve e da Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve.

Patrocinaram este evento os associados FLUIDRA e SCP.

Aos representantes destas instituições e oradores presentes, a APP agradece o contributo que amável e graciosamente foi prestado.



Alerta de incumprimento regulamentar das Normas NP4542 e CNQ 23/93 com consequências para a Saúde Pública

A Associação Portuguesa de Profissionais de Piscinas, Instalações Desportivas e Lazer (APP) tem-se preocupado ao longo dos anos com o assegurar, por parte da Tutela, da adequabilidade e cumprimento das normas e legislação em vigor no processo “Certificação Energética e Projetos de Eficiência Energética”, sob pena de desperdício de investimentos e da aplicação de recursos escassos dos fundos comunitários, com a degradação continuada dos sistemas e respetivas implicações na saúde pública. O bem-estar e a saúde pública são o fundamento para a conservação, existência e manutenção das piscinas.

Apesar de as normas criadas não terem força de Lei, é do mais elementar procedimento, à semelhança da cultura empresarial de muitos países europeus privilegiando as boas práticas, que as candidaturas propostas ao Portugal 2020, cofinanciadas pela União Europeia, sejam apresentadas tendo em conta os normativos e diretivas para piscinas existentes, nomeadamente a NP 4542 e a CNQ23/93 associadas à EN 16713-1, EN 16713-2 e outras, que são a referência às boas práticas num setor tão relevante como o das Piscinas

do Tipo I e Tipo II, pelos benefícios sócio económicos que trazem à população portuguesa, nos aspetos que se destacam, entre outros, como o do lazer, da educação, da reabilitação físico-psíquica, da saúde e do turismo.

Uma vez que se está a constatar que estas candidaturas não contemplam essas boas práticas acima referidas, resolveu a Direção da APP procurar junto de interlocutores válidos marcar reuniões com vista a sensibilizá-los para estas práticas impróprias de bons profissionais que devem pretender melhorar em cada dia a qualidade e a sustentabilidade das piscinas.

Se não começarmos já a aplicar o exposto nos normativos e documentos afins estaremos a regredir na qualidade das futuras instalações, uma vez que se constata que existe um parque de piscinas muito degradado e que necessita urgentemente de ser renovado.

Foi nesse sentido que a direção da APP foi recebida em diferentes momentos pelos Secretário de Estado da Energia, presidente do Instituto Português da Qualidade (IPQ) e dos representantes da Ordem dos Engenheiros (OE) e da Agência para a Energia (ADENE) a quem apresentámos as preocupações dos nossos associados, procurando por outro lado, sensibilizá-los para o apoio que necessitamos junto da Tutela para a criação de um decreto regulamentar para as piscinas de Uso Público e posteriormente de Uso Privado Familiar.

É fundamental para o setor saber quias as entidades que tutelam a Piscina para, em conjunto, podermos trabalhar projetos legislativos sobre as matérias referidas. Contamos, obviamente, com o contributo dos nossos associados para a sua concretização.

De referir o interesse demonstrado por todas estas entidades que afirmaram encontrarem-se disponíveis para trabalhar com a APP a bem da qualidade da saúde pública em piscinas.



APP - Curso técnico de profissionais de piscinas

A APP continua a dar formação através do seu “Curso Técnico de Profissionais de Piscinas” em regime e-learning, que tem tido boa aceitação por parte dos profissionais do setor da Piscina, independentemente de serem ou não membros associados.

Cada empresa deve ter, pelo menos, um profissional habilitado com este curso.

Trata-se de um modelo de formação similar ao que é dado noutros países, nomeadamente pelas associações nacionais de Espanha, França, Itália e Estados Unidos, entre outras.

O estudo da Piscina abrange um amplo conhecimento desde a sua conceção, implantação, tipo de piscina (familiar ou de uso público), suas características, profundidades recomendadas, tipos de fundo, características dos terrenos, instalação da casa das máquinas/filtração, caudais, tratamento de água, qualidade do ar e da água, equipamentos de filtração e desinfecção, acessórios, a importância da tampa do ralo de fundo estar sempre colocada, sistemas de aquecimento, os vários tipos de piscina (betão, gunitado, industrial) materiais que as compõem, sistemas de iluminação e aquecimento, o manuseamento dos produtos químicos e os vários desinfetantes utilizados em piscinas, sistemas de segurança, como detetar fugas e conhecer os tipos de fuga de água possíveis na piscina, cuidados a ter com a utilização das piscinas principalmente por crianças, determinação dos problemas, causas e soluções da água da piscina de acordo com o aspeto da água, dimensionamento dos equipamentos de filtração até ao conhecimentos de legislação e os cuidados a ter com a manutenção por parte dos técnicos de manutenção e os passos sequenciais a dar quando se vai proceder à limpeza da piscina.

A matéria dada no Curso Técnico de Manutenção de Piscinas pode ser consultada no site da APP e é distribuída por 2 dossiers contendo 19 capítulos.



Nestes últimos meses vários técnicos de manutenção de piscinas, gestores, engenheiros e profissionais licenciados em diversas áreas (anexo foto do formando Miguel Portugal Ramos licenciado em Gestão pela Universidade Nova junto de uma piscina de um seu cliente) receberam o seu Diploma de Aproveitamento e reconheceram a qualidade deste curso que, com estudo e determinação, conseguiram finalizar.

APP

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PISCINAS

Centro de Escritórios do Campo Grande, Av. do Brasil n.º 1, 1749-008 Lisboa
Tel.: 217 923 700 - apppiscinas@gmail.com - www.apppiscinas.pt

XX CONGRESSO NACIONAL de GESTÃO do DESPORTO: IMPACTOS e DESAFIOS do DESPORTO na GESTÃO do TERRITÓRIO

A Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (APOGESD) tem o grato prazer de anunciar a realização do XX Congresso Nacional de Gestão do Desporto, em parceria com a Câmara Municipal do Funchal que terá lugar entre 28 a 30 de novembro de 2019, no Pestana Casino Park Hotel, Funchal - Madeira.



O XX Congresso é uma das marcas importantes da APOGESD ao serviço da Gestão do Desporto, congressos tão oportunamente iniciados em 1996. O quesito selecionado para este Congresso: **IMPACTOS e DESAFIOS do DESPORTO na GESTÃO do TERRITÓRIO** procura criar um momento de reflexão, debate e aprendizagem entre gestores, investigadores e decisores,

aos mais variados níveis, propiciando temáticas que podem permitir agregar práticas, vontades e conhecimentos para o fomento e desenvolvimento de uma visão global integrada, a médio e longo prazos, da Gestão do Desporto em Portugal. Os nossos gestores desportivos, as instituições públicas e/ou privadas desportivas, merecem isso!

Os problemas em torno da gestão do território estão a tornar-se cada vez mais complexos, exigindo, para a sua resolução, conhecimentos cada vez mais específicos, bem como a eficiente articulação de esforços entre diferentes áreas de conhecimento. São inúmeros os temas e enormes os desafios. É necessário aprofundar e criar diálogos, catalisar mudanças e alargar sinergias entre utilizadores, modelar a vontade política, ir além das fronteiras convencionais e

promover adequadas formas de governança. Iremos discutir muitos destes temas durante o 20.º Congresso Nacional da Gestão do Desporto que agora se anuncia.

A Comissão Organizadora do XX Congresso procurou selecionar um local atrativo para a realização do evento "O Funchal é único pela sua diversidade, desde o mar à serra, das frutas às flores e dos bordados aos carros de cestos, tudo isto influenciado pelo seu clima tropical, que permite produções e atividades ímpares." São prémios e distinções do Funchal: Cidade mais acessível 2017. Menção Honrosa da CE; Top 10 da Trivago em Reputação Hoteleira do Mundo (2016); Funchal recebeu Bandeira Verde ECO XXI pelo terceiro ano seguido; Funchal é "Município Mais Azul"; e Funchal é Município Amigo do Desporto, congregando um conjunto de condições capazes de (re)unir os gestores de desporto através da partilha de um espaço físico e de reflexão de características ímpares.

Contamos com a sua presença pró-ativa. A sua contribuição é fundamental para o sucesso desta iniciativa. Pode fazê-la através de apresentação de comunicações técnicas e científicas, como orador ou interveniente nas sessões, que brevemente anunciaremos.

As Comissão Organizadora e Científica deste evento garantem que tudo farão para o tornar num "espaço" privilegiado para a divulgação, análise, debate e reflexão das problemáticas relacionadas com "os desafios da Gestão do desporto e o seu impacto no Território". A participação de todos é o aspeto fundamental para o sucesso desta iniciativa.

PROGRAMA PROVISÓRIO			
quinta feira	28 de novembro	11:30	COFFEE-BREAK
14:30	SESSÃO DE ABERTURA	11:45	TERTÚLIA DEBATE 2
	Presidente da Direção da APOGESD	Moderador	Desporto e Desporto Espetáculo - O caso do Futebol
	Presidente da Câmara Municipal do Funchal		Carlos Pereira - Marítimo da Madeira Futebol, SAD
	Reitor da Universidade da Madeira		Pedro Proença - Liga Portuguesa de Futebol*
	Secretário de Estado da Juventude e Desporto		David João Gomes - Diretor Regional de Juventude e Desporto*
	Presidente da Federación de Asociaciones de Gestión Deportiva de España	INTERVALO PARA ALMOÇO	
15:15	CONFERÊNCIA 1	14:30	CONFERÊNCIA 5
Moderador	A Governança nos Clubes	Moderador	Como criar um destino de Turismo Desportivo? Impactos?
	Rosie Benson - Programa ClubMatters da SportEngland *		Fernando Perna - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da U Algarve
	Vitor Pataco - IPDJ Programa ClubTop do IPDJ		Antónia Correia - Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade U Europeia
16:15	COFFEE-BREAK		... - Clube de Montanha do Funchal *
16:30	CONFERÊNCIA 2	15:30	CALL FOR PAPERS
Moderador	Compreender o Desporto para Antecipar e Otimizar a Gestão	16:30	COFFEE-BREAK
	Abel Correia - Faculdade de Motricidade Humana	16:45	CONFERÊNCIA 6
	Eduardo Blanco - Federación de Asociaciones de Gestión Deportiva de España	Moderador	O Desporto, a Humanização do Desporto e a Economia do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento das Pessoas
	Rui Alves - Clube Desportivo Nacional, Futebol SAD		José Manuel Constantino - Presidente do Comité Olímpico de Portugal
17:30	TERTÚLIA/DEBATE 1		António Cardoso - Universidade da Madeira
Moderador	O Desporto e a Atividade Física nas Políticas de Desenvolvimento Local e Regional	20:30	JANTAR OFICIAL E GALA APOGESD
	Presidente da Câmara Municipal do Funchal		Entrega das Bandeiras "Municípios Amigos do Desporto"
	Presidente da Câmara Municipal de....		Entrega do Troféu Gestor desportivo do Ano 2019
	Presidente da Câmara Municipal de....	sábado	30 de novembro
18:30	MADEIRA DE HONRA SUNSET	09:30	CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
sexta feira	29 de novembro	Abel Correia	MARKETING DO DESPORTO
09:30	CONFERÊNCIA 3	Jorge Soares	SUSTENTABILIDADE DOS CLUBES DESPORTIVOS
Moderador	Desporto e Território	Fernando Paris Roche	PLANEAMENTO DE SERVIÇOS EM ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS
	Juanma Murua - activepeople activeplaces	MIT - Madeira*	AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NA GESTÃO DE RH NAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS
	Pedro Bezerra - Instituto Politécnico de Viana do Castelo *		
10:30	CONFERÊNCIA 4		
Moderador	Inovação e Desafios na Gestão de Instalações Desportivas		
	Miguel Pacheco - Câmara Municipal de Lisboa		
	Luís Silva - Pavilhão Rosa Mota*		
	Steffen Strasser - General Manager of PLAYPARC		

* A confirmar

Apresentação do livro Gestão do Desporto – Compreender para gerir

Em 17 de setembro, na Faculdade de Motricidade Humana, em Lisboa, estivemos presentes na apresentação do livro: Gestão do Desporto – Compreender para gerir.

A APOGESD, como instituição de referência na área do desporto nacional que assume a sua grande importância como espaço de encontro e troca de ideias entre gestores de desporto, garante de defesa dos interesses do gestor de desporto, promotora de formação contínua e de atualização permanente dos seus sócios, organização que acolhe e apoia os jovens que se iniciam nesta área, local de disponibilização de informação relevante para atuar na área da gestão, considera este livro um marco importante para o crescimento e desenvolvimento da Gestão de Desporto.

Porque considera, a APOGESD importante a publicação deste livro?

Porque:

Apesar de ser hoje um tema de grande atualidade, muito apelativo e de incontornável alcance, não abundam publicações, que se aproximem da estrutura de um manual da Gestão do Desporto com esta extensão e qualidade e onde não são esquecidas as questões éticas, de responsabilidade social e de legado. Este livro é mais um passo para resolver essa lacuna.

As temáticas que apresenta permitem além de uma reflexão, também um grande apoio para aqueles que gerem o desporto: que gerem entidades privadas e/ou públicas: clubes, associações, autarquias, empresas ou organizações de diferente índole.

Cada capítulo do livro adota uma estrutura que permite uma abordagem clara e objetiva, mas simultaneamente profunda que o torna obrigatório para aqueles que se interessam por esta temática e por aqueles que trabalham e que querem intervir na mesma, abordando desde os aspetos mais conceptuais aos aspetos mais técnicos e instrumentais,



dando um amplo espaço à sua utilização no quadro de uma estratégia nacional de Desenvolvimento do Desporto;

Como Presidente da Apogesd, em nome dos gestores desportivos de Portugal, agradeço aos Editores e autores do livro este significativo contributo para a consolidação da Gestão do Desporto, através das respostas especializadas e atualizadas para as múltiplas necessidades dos gestores e das organizações desportivas num desporto do século XXI em constante mutação.

Felicitos os editores Abel Correia, sócio fundador da APOGESD, e Rui Biscaia e todos os autores dos mais experientes e consagrados aos mais novos pela qualidade dos conteúdos.

A Apogesd não podia deixar de se associar e congratular com a apresentação deste Livro: Gestão do Desporto – Compreender para Gerir. Ficaremos à espera da prometida 2ª edição.

Estádios: expectativas e novas tendências

A complexidade da gestão de instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo, nomeadamente para o Futebol, tem tornado a vida complicada aos seus promotores na última década. Em muitos casos, esta situação decorre de facto de terem herdado um património edificado sem pensar na “exploração futura” do mesmo, quer seja desportiva, orientada para o negócio, ou de qualquer outra natureza. Estas instalações foram construídas com base em requisitos mínimos para grandes competições internacionais, sem olhar para o seu futuro uso e resposta aos seus públicos locais e tradicionais.

No caso dos Estádios construídos para o Euro 2004 de Portugal, alguns dos seus donos, nomeadamente as Câmaras Municipais e os Clubes Profissionais de Futebol que usam e mantêm estes espaços, têm alguma dificuldade, como é público, em pagar os custos de operacionalização, manutenção e, em alguns casos, despesas elevadas com juros de empréstimos bancários ainda dos tempos da sua construção.

Um cenário muito complicado quando aos fatores descritos se junta a dificuldade em organizar eventos com potencial de receita, por falta de flexibilidade e adaptabilidade dos Estádios. Temos ainda alguma dificuldade, motivada pelas barreiras (legais e mesmo financeiras) que os arquitetos colocam à realização de trabalhos de remodelação com vista a uma melhor adequação destes equipamentos para o “negócio orientado”.

A irracionalidade que bloqueia quase todas as pessoas quando se aborda o tema “Futebol”, afetou decisivamente os arquitetos, donos dos Estádios e quem autorizou as suas construções. Aspetos absolutamente básicos, como a funcionalidade e sustentabilidade, foram levemente esquecidos quando se decidiu dar início à aventura de edificação destes referidos equipamentos. Hoje, não passa pela cabeça de ninguém que um Estádio deva ser desde logo pensado em termos de custos de construção, funcionalidade, requisitos regulamentares, exploração desportiva, benefício social e



cultural do seu espaço, e por fim, na satisfação que decorre da utilização por parte dos atletas, assistentes e todas as partes interessadas na gestão e uso deste tipo de equipamentos.

Embora seja muito difícil do ponto de vista técnico, realizar alterações estruturais e funcionais em Estádios, para além dos avultados custos associados a estas operações, a resistência à mudança provocada por alguma memória afetiva ou defesa do património, que alguns grupos de cidadãos sentem, e se expressam, é muito negativa quando se equacionam transformações ou mesmo demolição destes equipamentos, por mais ruinosos que estes estejam a ser. Mesmo assim, existe um sentimento crescente, de que alguma coisa deveria ser feita em relação aos Estádios que não cumprem minimamente as expectativas de utilizadores e potenciais utilizadores com outros níveis de exigência e experiências vivenciadas.

As atuais tendências para a construção e uso de Estádios, fruto das mudanças e “novos” interesses sociais, que não vão parar de evoluir, não se refletem em grande parte dos estádios que fazem parte da oferta atual em Portugal. Hoje em dia exigem-se respostas satisfatórias, sob pena de se perder definitivamente o interesse por acudir a estes equipamentos, nomeadamente para assistir a espetáculos desportivos. Desta forma, sempre que possível, é absolutamente necessário, seguir algumas das seguintes tendências atuais: a) a localização dos estádios deve estar enquadrada em zonas urbanas, catalisar a regeneração destes edifícios e animação destas áreas, salvaguardando as questões de natureza ambiental; b) maximizar a oferta de serviços, eventos, atividades desportivas e comerciais, no sentido de gerar receita e aumentar a rentabilidade económica; c). desenvolver estratégias de sustentabilidade, tais como, o armazenamento de água da

chuva, ventilação natural, eficiência energética, e uso de materiais reciclados na construção ou reabilitação; d) dotar e desenvolver nos Estádios uma infraestrutura e rede digital, que suporte e promova novas experiências aos assistentes, dentro e à volta dos estádios, com suportes de realidade virtual e aumentada, aquisição de ingressos e pagamento via telemóvel, etc.; e) e, repensar a acessibilidade aos Estádios por diferentes vias, nomeadamente através de transporte público, e outros meios (mais) amigos do ambiente.

Há que definitivamente não protelar algumas das mudanças possíveis na oferta de Estádios, pois a solução atual, em muitos casos, não está estruturada e não promove atratividade nem a sustentabilidade económica, social, ambiental e desportiva que se exige nestes tempos modernos.



Fernando Parente, Vice-presidente APOGESD

A APOGESD é Entidade Parceira e estará presente:

Parceria com CBS

Terá início em outubro a 2ª edição da Pós-graduação em Gestão do Desporto para Dirigentes da Coimbra Business School. A APOGESD é parceira desta instituição e os seus sócios beneficiam de preços especiais na matrícula. Inscrições em: <https://cbse.iscac.pt/posgraduacao/GestaoDesportoparaDirigentes>

SAFESWIM



COBERTURAS DE SEGURANÇA PARA PISCINAS

NF P90-308

Poupe e mantenha a sua piscina protegida todo o ano!

Segurança
Poupança
Conforto



VISITE-NOS NAS PRÓXIMAS FEIRAS



ÚNICO FABRICANTE COM EXTRUSÃO PRÓPRIA DE LÂMINAS

**GAMA PVC
5 CORES**

**GAMA PC
TRANSLÚCIDO
SOLAR**

A Soprefa S.A. é o fabricante Português detentor da marca Europeia Safeswim™ de coberturas de persiana para piscina.

Todas as nossas coberturas de lâminas em PVC estão homologadas pela Norma Francesa NF P90-308, e portanto, são o produto ideal para proteger a sua piscina. São sistemas que fabricamos em PVC ou em Policarbonato e que flutuam sobre a água não necessitando de nenhuma pré-instalação especial.

A instalação de qualquer dos nossos modelos é muito simples, podendo estes ser colocados tanto em piscinas em construção como em piscinas já construídas. Tratam-se de sistemas que, por serem motorizados, lhe oferecem grande comodidade e durabilidade.

Para além da segurança, as coberturas de PVC permitem uma poupança importante uma vez que evitam a evaporação, a perda de calor e logo reduzem o consumo de energia, de químicos, etc.

As coberturas de Policarbonato, para além das vantagens já referidas, têm a vantagem adicional de incrementar a temperatura da sua piscina entre 5 e 7 graus! Se está interessado em desfrutar da sua piscina tranquilamente, instale uma cobertura **SAFESWIM®**. Oferecemos um produto de qualidade, com um preço sensato e um serviço pós-venda eficaz. Visite a nossa página em www.safeswim.net e conheça melhor a nossa gama de produtos.

Soprefa, S.A. | Z. Ind. de Mosteirô | 4520-409 Santa Maria da Feira | Portugal
Tel.: 00351 256 880 470 | www.safeswim.net | info@safeswim.net

20º Aniversário AGAP |Portugal Activo

A AGAP |Portugal Activo festejou o seu 20º Aniversário no passado dia 14 de Setembro na Tribuna de Honra do estádio Nacional.

Uma data como estas, com este simbolismo, não poderia ser comemorada num local que não fosse emblemático para o desporto Nacional e sem a presença de todos os Presidentes da AGAP desde a sua fundação, Manuel Moreira, José Luís Costa, José Júlio Castro e João Pimentel.

Neste percurso que queremos que seja cada vez com maior responsabilidade, legalidade e integridade, não podemos deixar de destacar o crescimento que o Fitness em Portugal tem registado.

Actualmente existem mais de 1.100 Clubes associados, cerca de 600.000 praticantes de Fitness nos Clubes de Fitness e Saúde, somos um sector reputado na Europa e no Mundo, temos 2 elementos dos Órgãos Sociais da nossa Associação, no board da Europe Active, a Ana Dâmaso e o Nick Coutts, os órgãos governamentais e as autarquias têm demonstrado de forma sistemática a confiança que têm em nós e as entidades inspectoras, como a ASAE, dá frequentemente o nosso Sector como exemplo de um dos mais cumpridores.

Hoje somos Clubes de Exercício e Saúde. Somos locais seguros de promoção de Saúde. Todos os profissionais de exercício físico são certificados, com Cédula emitida pelo IPDJ.

É nesta transformação para Portugal Activo que temos vindo a trabalhar.

Queremos contribuir para termos Portugueses mais saudáveis, mais activos e mais felizes! Ajudar o País e reduzir os custos do SNS.

Continuaremos a informar para formar. A comunicar para sermos cada vez mais ouvidos. Fazer campanhas, congressos, encontros regionais, a Revista Portugal Activo, mega-actividades nas ruas das cidades, abrir os Clubes a todos os que queiram Começar ou que queiram Experimentar.



Temos um farol que nos guia, uma luz que não queremos que se apague. Norteia-nos um grande objectivo: ter **1 milhão** de praticantes de Fitness nos Clubes de Fitness e Saúde em **2021**.

José Carlos Reis
Presidente da AGAP |Portugal Activo

12º Congresso Nacional Portugal Activo

O 12º Congresso Nacional Portugal Activo realizou-se nos dias 17 e 18 de maio no Fórum Lisboa.

Considerado o maior Congresso de Fitness & Saúde de Portugal, é um evento líder e de referência no Sector. Ao longo dos dois dias do evento, a formação e a melhoria dos serviços foram objetivos prioritários para o Portugal Activo.

O 12º Congresso Nacional Portugal Activo contou com cerca de 700 inscrições, entre empresários, gestores e profissionais do Sector do Fitness, e 22 voluntários.

O Congresso teve um programa muito diversificado de forma a dar resposta às necessidades de formação e informação dos três agentes acima referenciados, com 13 conferências, 20 preletores nacionais e 1 estrangeiro.

Para além dos painéis, tivemos uma área de exposição onde 22 das nossas Entidades Parceiras estiveram representadas com stands, e uma sala de reuniões onde os participantes tiveram a oportunidade de marcar SpeedMeetings com os Parceiros da AGAP |Portugal Activo.

As Conferências realizadas durante o Congresso possibilitaram a obtenção de 2,8 unidades de crédito para a renovação do TPTEE, do TPTD e do TPDT.



Conferência “O Valor do Exercício Físico na Saúde”

A AGAP | Portugal Activo, com o apoio da Assembleia da República, organizou no dia 26 de junho, no Auditório António de Almeida Santos, uma Conferência subordinada ao tema “O Valor do Exercício Físico na Saúde.”



A conferência contou uma pequena cerimónia de abertura pelo Presidente da AGAP | Portugal Activo José Carlos Reis e pelo Vice-Presidente da Comissão Cultura Comunicação Juventude e Desporto, Deputado Pedro do Ó Ramos seguindo-se três intervenções (in)formativas, ministradas pelo Dr. José Soares, Dra. Ana Joaquim e Dra. Helena Santa Clara.

Os representantes dos grupos parlamentares do Partido Social Democrata, Partido Socialista, Bloco de Esquerda e Partido Ecologista “Os Verdes,” intervieram sobre a sua visão do exercício físico para a próxima legislatura, terminando com uma breve Cerimónia de Encerramento com o Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde, Deputado José de Matos Rosa, e novamente o Presidente da AGAP | Portugal Activo, José Carlos Reis na mesa.

No evento, para além dos acima referidos, marcaram presença o Diretor do departamento de atividade física e desporto, Chefe de divisão do departamento de desporto e chefe de divisão de gestão e oferta desportiva da Câmara Municipal de Lisboa, representantes do Instituto do Desporto

de Portugal, da Fundação do Desporto, do Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Lusófona, Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Associação dos Fisiologistas do Exercício, Associação dos Técnicos de Exercício Físico, várias entidades parceiras da AGAP | Portugal Activo, entre muitas outras pessoas que se associaram a esta causa, nomeadamente o ex-atleta olímpico Nuno Delgado!

Deixamos um breve resumo das intervenções dos nossos oradores. Queremos formar para influenciar e fazer de Portugal um País com + Pessoas + Activas e + Saudável!

Os Benefícios do Exercício Físico para a Saúde

Dr. José Soares - Professor Catedrático de Fisiologia na Faculdade de Desporto, da Universidade do Porto: O exercício é hoje indiscutivelmente o meio não farmacológico com maior impacto na maioria das doenças não transmissíveis. Apesar desta constatação, o número de pessoas que fazem exercício em Portugal é dos mais baixos da Europa. Para além disso, hoje reconhece-se o tempo de inatividade como tendo um peso, por exemplo, nas doenças cardiovasculares, semelhante ao tabaco – “sitting is the new smoking”. Por todas as evidências, sugere-se que o exercício seja encarado como algo prioritário na sociedade em geral e na área da saúde em particular. Encontrar incentivos fiscais para a sua prática pode ser um primeiro passo que serve, não só os cidadãos do ponto de vista económico, mas também sinaliza a importância que o Estado dá a este tema tão importante nos dias de hoje.

O exercício como coadjuvante na terapêutica de doenças

Dra. Ana Joaquim - Médica oncologista do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, Membro da Direção da Sociedade Portuguesa de Oncologia, Co-responsável pelo programa

MAMA_MOVE Gaia: Já há muito é reconhecido pela OMS que a atividade física é um fator coadjuvante na prevenção e tratamento de doenças não transmissíveis como enfarte agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, diabetes e cancro. É também um fator preventivo de hipertensão, excesso de peso e obesidade e, por outro lado, melhora a saúde mental, qualidade de vida e o bem-estar.

Sob o mote *More Active People For a Healthier World*, o plano de ação global relativo à atividade física 2018-2030 da OMS defende que a promoção do acesso e adesão a desportos e atividades recreativas ativas, independentemente da idade e nos vários contextos de doença, é um fator importante para o aumento dos níveis de atividade física da população.

Nas doenças oncológicas, o exercício físico tem um papel comprovadamente importante ao longo de todo o curso da doença. A nível da prevenção, está demonstrado, com elevado nível de evidência, que diminui o risco em 10 a 20% de cancros tão prevalentes como o da mama, do cólon, do estômago e da bexiga. Quando aplicado na fase que antecede a cirurgia, verifica-se que, para além do claro benefício na aptidão cardiopulmonar, também diminui o tempo de internamento e o número de complicações pós-operatórias,



com impacto positivo nos doentes e nos cuidados de saúde. Após a cirurgia, contribui para a recuperação efetiva, com melhoria da aptidão física e cardiopulmonar, melhoria da composição corporal, redução de sintomas como a fadiga, alterações do sono e humor deprimido e, globalmente, melhoria da qualidade de vida. Para além destes benefícios, a evidência mostra também que existe associação entre a prática de exercício físico e a redução do risco de mortalidade em 30 a 40% para o cancro da mama, do cólon e da próstata.

O Valor Económico do Exercício Físico

Prof. Dra. Helena Santa Clara - Docente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa: A efetividade da atividade física em geral e dos programas estruturados de exercício físico em particular no tratamento das doenças não transmissíveis, tais como doenças cardiovasculares, metabólicas, pulmonares, psiquiátricas, musculoesqueléticas, e as neoplasias, está bem estabelecida. Como tal a relação custo-benefício por si só deveria ser suficiente para que todos ao longo da vida tivessem oportunidades para serem fisicamente ativos. Assume especial interesse, quando a Organização Mundial de Saúde reporta que, a nível mundial, as doenças não transmissíveis são a principal causa de morte e incapacidade.

A falta de investimento em intervenções preventivas, quer ao nível da atividade física quer do comportamento sedentário vai contribuir para maior prevalência das doenças não transmissíveis e iniquidade, perdas de produtividade e uma demanda esmagadora pelos serviços de saúde primária elevando os custos de saúde.

Resultados de avaliações económicas comparando custos e benefícios para a saúde entre diversas intervenções, demonstram que programas estruturados de exercício físico ou aconselhamento de atividade física em diferentes contextos apresentam, em geral, uma boa relação de custo-efetividade.

A robustez da evidência científica sobre efeitos do exercício físico é suficiente para se defender a sua implementação e equidade, mas a análise económica face aos escassos recursos financeiros poderá determinar as intervenções mais vantajosas e ainda que os decisores políticos não deixem de investir nas intervenções baseadas no comportamento de atividade física e mais especificamente nas oportunidades para a prática do exercício físico estruturado.

PROFESSIONAL ALLSTARS SOLUTIONS



Água cristalina
Eliminamos manchas
Recuperamos águas verdes em 5 horas
Acabamos com qualquer variedade de algas
Acabaram-se os insetos
Selamos fugas
Facilita a manutenção da piscina



**PISCINA
& WELLNESS
BARCELONA**
Global Aquatic Exhibition

15-18 Outubro 2019
Gran Via

Visite-nos no
**PAVILHÃO 2
STAND D414**



Fira Barcelona

Solicite-nos mais informação

Tel. (+351) 919 20 30 30 Paulo Santos

Tel. (+351) 919 40 50 30 José Mestre

www.behqsl.com

JAMOR: 75 ANOS DE UM ESPAÇO ÚNICO

O Centro Desportivo Nacional do Jamor (JAMOR) é hoje um grande parque urbano dedicado ao desporto, nas suas diferentes vertentes e ao lazer, um símbolo do Desporto Nacional. Passados 75 anos sobre a inauguração do Estádio Nacional, o primeiro marco deste centro desportivo, mantém-se como uma referência na prática do desporto português.



Esta infraestrutura nasceu da vontade expressa de diversos clubes desportivos que nos anos 30 manifestaram a necessidade de um parque multidesportivo para as diversas vertentes da prática de lazer e de competição. Ainda que com objetivos focais diferentes, o regime de então acolheu esta vontade para efeitos de propaganda do mesmo. A inauguração do Estádio a 10 de junho de 1944, na presença das mais altas individualidades do Estado, com o olhar de mais de 50.000 espectadores sob a exibição desportiva de 12.000 participantes, foi prova disso mesmo.

A vontade de que fosse um espaço multidesportivo permanece nos dias de hoje. O JAMOR é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da prática desportiva, quer para praticantes do desporto federado e de alto rendimento, para os cidadãos que aí acorrem para prática desportiva informal ou recreativa e também como participantes ou espetadores dos diversos eventos desportivos de diferentes modalidades que anualmente acolhe, ou simplesmente como espaço de lazer. E é nesta conjugação, de possibilidade de diferentes tipos de prática que reside uma especial magnificência do JAMOR. Na capacidade de conjugar num único espaço, atletas de Alto Rendimento e de Seleções Nacionais das mais variadas modalidades, com o comum cidadão, que procura no JAMOR um espaço privilegiado para a sua prática desportiva ou recreativa ou simplesmente para participar ou assistir a um evento desportivo.

Maior estádio do País

A história do JAMOR é muito rica e repleta de episódios e contributos desportivos, arquitetónicos e até políticos e ideológicos que merecem especial atenção e que dificilmente poderão ser resumidos num simples artigo ou entrevista, mas que merecem de facto a consulta dos mais diversos acervos históricos. Há, contudo, particularidades que merecem destaque, como o facto de ter sido pensado numa perspetiva de futuro a longo prazo, nomeadamente ao nível de acessibilidades com a integração da primeira autoestrada da Península Ibérica (a atual A5), um significativo número de lugares de estacionamento para a época (5 mil aquando da inauguração) e uma estação ferroviária.

Acrescem ainda os diversos espaços e instalações desportivas que se sucederam, como por exemplo o Campo Central do Centro de Ténis (inaugurado precisamente um ano depois), entre outros.

Construído numa época em que os critérios eram necessariamente diferentes, porque também diferente era a sociedade de então, o Estádio Nacional foi capaz de fazer a devida transição para o século XX através de um conjunto de intervenções que de uma forma discreta, mas eficaz, têm vindo a responder à necessidade de adequar esta instalação desportiva às necessidades atuais, preservando o legado histórico e as suas características arquitetónicas.



O estádio possui atualmente uma lotação superior a 37.000 lugares, o que faz dele o quarto maior estádio do país. Em 2017, o Estádio Nacional foi o primeiro estádio do País a receber a instalação de videoárbitro, e em 2018 foi reconhecido como apto para receber jogos da Liga Portuguesa de Futebol.

Para além de inúmeros eventos desportivos, de entre os quais as Finais da Taça de Portugal, prova rainha do futebol nacional que assume particular destaque, o Estádio Nacional tem recebido ao longo dos anos muitos outros eventos de relevo, como por exemplo a final da Taça dos Campeões Europeus de 1967 (tornando-se um lugar icónico para todos os adeptos do Celtic sempre que visitam o nosso País), as cerimónias de abertura e encerramento da Gymnaestrada Mundial de 2003, para além de concertos de bandas de relevo internacional ou mesmo óperas. A taxa de ocupação do Estádio Nacional é bastante elevada e não se esgota, como muitos portugueses podem pensar, na realização anual das finais da Taça de Portugal em futebol. Tem sido palco frequente de jogos oficiais da Primeira Liga de Futebol, de jogos particulares de seleções nacionais, campeonatos nacionais e internacionais de outras modalidades, entre outras atividades.

Parque desportivo

Ainda assim, o JAMOR é hoje em dia muito mais do que o Estádio Nacional. É um grande parque urbano e desportivo, com cerca de 200 hectares, que integra, para além dos diversos equipamentos desportivos e de lazer, uma mata com mais de 90 hectares, a maior área florestal do Concelho de Oeiras.

Nessa zona de mata, a par do parque urbano encontram-se quase duas dezenas de quilómetros de percursos pedonais, as quais possibilitam diversos tipos de atividade. O edifício desportivo integra cerca de 25 instalações desportivas destinadas à prática de um número muito alargado de modalidades desportivas, disponíveis para o alto rendimento desportivo e para o desporto federado, mas também para a prática desportiva informal de recreação e lazer.

Entre elas uma pista de crosse, uma carreira de tiro, pista de atividades náuticas, minigolfe, pistas de XCO/Enduro, parede de escalada, campo de hóquei, cinco relvados (naturais e artificiais), em que dois dos quais correspondem ao Centro de Treino de Rugby, ginásio ar livre, espaços de recreio infantil, tiro com arco, parque aventura, golfe, centro de estágio e residência para atletas de Alto Rendimento, entre outras.

Merecem ainda particular destaque o Complexo de Piscinas do Jamor – com uma piscina olímpica e uma piscina de saltos, que na sua atividade engloba cerca de 6250 utentes, desde

escola de natação, utilização livre, escolas e entidades diversas, e claro diversos clubes ao nível da formação e federações ao nível do alto rendimento; o Centro de Treino de Atletismo – com a sua parte exterior apta para qualquer modalidade do atletismo e ainda uma nave de treino, destinada exclusivamente aos atletas de Alto Rendimento e de preparação olímpica; e ainda o Centro de Ténis, com 25 campos de ténis descobertos de terra batida e uma nave coberta com 6 campos em piso sintético.

No JAMOR funciona também Centro de Alto Rendimento (CAR Jamor) com um conjunto de serviços e valências que respondem às necessidades da preparação de atletas de alto rendimento, seleções nacionais e jovens com talento desportivo em

processo de desenvolvimento. Os serviços e valências do CAR Jamor orientados para a melhoria do rendimento desportivo, incluem alojamento, nutrição, avaliação e controlo de treino, acompanhamento clínico e um programa de altitude.

É nesta multiplicidade de espaços e de diversos tipos de prática que o JAMOR acolhe anualmente mais de um milhão de utilizações.

Adicionalmente, verifica-se uma procura crescente dos diferentes espaços e instalações do JAMOR para a realização de eventos em diversas modalidades desportivas e culturais. O JAMOR tem vindo a ser progressivamente encarado numa perspetiva multifuncional, emergindo a necessidade



de olhar para o mesmo, como um espaço onde, para além do desporto, se podem realizar atividades de lazer, de natureza intelectual ou cultural.

Novas valências

Nos últimos 10 anos promoveram-se avultados investimentos no JAMOR, com a criação de novas valências (nave coberta do atletismo, nave coberta do ténis, campos de jogos, percursos pedestres, entre outros). Nos dias de hoje podemos considerar que o JAMOR é um parque dotado de excelentes valências desportivas, em particular, instalações desportivas que dificilmente se encontram na tradicional rede de infraestruturas desportivas no resto do País.

É nesta vasta dimensão do JAMOR e nas várias dezenas de valências desportivas e serviços prestados que se impõe um investimento constante no plano da requalificação do espaço e também na sua manutenção, por forma a corresponder aos níveis de exigência que nós próprios preconizamos e que os utilizadores exigem deste espaço. O valor médio de investimento ao longo dos últimos anos, tem oscilado entre os 700 mil e 1 milhão de euros anuais.

A título de exemplo, a pista número 2 do Centro de Atletismo foi requalificada no ano passado, incluindo a sua iluminação, uma necessidade há muito identificada para grande parte dos praticantes que dispõem apenas dos finais de dia para a realização dos seus treinos. No corrente ano, será ainda requalificada a pista de atletismo número 1 localizada no interior do Estádio Nacional, o tanque da Piscina de Saltos no Complexo de Piscinas, será remodelada a iluminação do campo de hóquei e instalada iluminação no campo sintético nº 5 e ainda recuperado o sistema de iluminação do Estádio Nacional, Campos de Rugby e efetuado reforço de iluminação do espaço envolvente.

Teremos ainda a requalificação de caminhos internos no JAMOR e ciclovias e a este propósito de percursos não se pode deixar de referir o Eixo Verde Azul, um projeto intermunicipal entre as autarquias de Oeiras, Sintra e Amadora, que prevê a renaturalização das margens do rio Jamor, e que conta também com a colaboração do IPDJ -JAMOR. É um projeto de elevado impacto e que irá facilitar o acesso das populações à fruição da natureza e do património, através da criação de espaços verdes e da implementação de um



circuito de mobilidade suave ao longo dos três concelhos, com cerca de 16 km, sempre a acompanhar o rio Jamor. A primeira fase de obra no âmbito do Eixo Verde e Azul no Concelho de Oeiras arrancou no JAMOR, no troço localizado entre o Passeio Marítimo, no Dafundo, e a Senhora da Rocha (totalizando 3,5 quilómetros) onde, para além da criação de um percurso de mobilidade suave, se procede à requalificação das margens do rio Jamor, com o intuito de melhorar as condições de fruição das muitas amenidades que propicia e que, não só facilitará o acesso de todos às infraestruturas desportivas existentes, como constituirá ele próprio uma nova “instalação” e um fator de atração de utentes de diferentes grupos alvo.

Garantir o futuro

O JAMOR teve as mais diversas designações, desde Estádio Nacional, Estádio de Lisboa, Complexo de Apoio às Atividades Desportivas, Complexo Desportivo do Jamor, à que detém nos dias de hoje – Centro Desportivo Nacional do Jamor (CDNJ). Este espaço afeto do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), sob a tutela do Ministério da Educação-Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, tem assumido diferentes designações ao longo do tempo, em função das diversas reorganizações político-administrativas das últimas décadas. Muito embora a sua especificidade e dimensão tenham já justificado a sua equiparação a Direção-Geral, com gestão administrativa e financeira autónoma, dotada de um maior número de recursos humanos face aos dias de hoje, o JAMOR é atualmente uma unidade orgânica de primeiro nível do IPDJ.

Por forma a garantir a sustentabilidade futura da gestão do JAMOR, visando assegurar condições de desenvolvimento da prática desportiva e recreativa, da formação ao alto rendimento, têm sido encontrados diferentes modelos de gestão em função da tipologia de instalação e do projeto desportivo associado à mesma. Estes diferentes modelos de gestão em diversas instalações desportivas, como o Golfe, o Ténis, o Atletismo, o Rugby e o Tiro com Arco, têm sido desenvolvidos em estreita colaboração com as respetivas federações desportivas, as quais são naturalmente os principais parceiros/stakeholders e potenciam a missão de ambas as partes. Cada instalação possui diferentes características, pelo que, o modelo de gestão é adaptado por forma a garantir a manutenção dos princípios basilares dos quais depende a identidade da marca JAMOR.

FICHA TÉCNICA

Infraestrutura: Complexo Desportivo

Propriedade e gestão: Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (sem prejuízo de outros modelos de gestão indireta ou concessionada em algumas instalações)

Instalações Desportivas:

Estádio Nacional

Relvados / Campos de Jogos

Complexo de Piscinas do Jamor

Pista de Atividades Náuticas (PAN)

Minigolfe

Centro de Treino de Atletismo

Centro de Treino de Ténis

Centro de Treino de Tiro com Arco

Centro Nacional de Formação de Golfe

Carreira de Tiro

Parede de Escalada

Pista de Crosse

Pistas XCO / Enduro

Percursos Pedonais

Espaço de Jogo e Recreio

Ginásio ao Ar Livre

Centro de Estágio da Cruz Quebrada (CECQ)

Parque Aventura

Estruturas de apoio:

Salas polivalentes de formação

Centro de estágio, com capacidade para 73pax

Residência para atletas

Diversos parques de estacionamento

Bares e restaurantes

Horário: 8:00 às 23:00, devendo ser consultado o horário de cada instalação em particular.

Website: jamor.ipdj.pt

Contactos: reservas.jamor@ipdj.pt

POOLLEX

El experto a seguir

EFICACIA A PRECIO ATRACTIVO

de 20 a 300m³



INFLATABLES Y SEMI RÍGIDO DE ALTA CALIDAD



NUEVA
TECNOLOGÍA
HÍBRIDA



- calefacción solar
- Conexión de agua caliente

Agua fría
Agua caliente

formidra

La ducha para vivir!



3 COLORES DISPONIBLES



4 COLORES DISPONIBLES



DADA PIÙ

www.poolstar.es

Votre Partenaire Piscine & Bien-être

Poolstar

“Espaço de Emoções, Encontro de Gerações”

No âmbito do 75º aniversário do JAMOR, Vitor Pataco faz um balanço da atividade deste icónico espaço desportivo nacional, revela os projetos em curso no complexo e menciona os investimentos que estão a ser feitos no desporto em Portugal.



Vitor Pataco, Presidente do IPDJ.

Como define este equipamento desportivo? Qual a sua importância e missão?

O JAMOR é um espaço desportivo de elevado destaque no panorama nacional. Um espaço eclético e amplo, com múltiplas possibilidades para a prática desportiva nos seus diversos níveis e contextos, incluindo o alto rendimento. Os atletas de alto rendimento encontram as melhores condições no JAMOR, com uma resposta qualificada através do Centro de Alto Rendimento do Jamor (CAR Jamor), constituindo palco de preparação para grande parte da missão portuguesa aos Jogos Olímpicos, sendo igualmente um espaço de referência internacional, o que naturalmente nos orgulha.

O CDNJ proporciona igualmente a possibilidade da prática desportiva informal, convida ao lazer e ao convívio diário com a natureza.

Nesse sentido, o JAMOR pelo seu impacto no meio envolvente, potencialidade e capacidade de atração, quer no que se refere ao Alto Rendimento quer no que se refere à prática recreativa e lazer ou realização de eventos, conferem-lhe uma importante notoriedade no plano nacional e internacional.

Quais são as iniciativas mais marcantes preparadas para assinalar as comemorações dos 75 anos do Jamor?

Através de um vasto programa de comemorações do 75º aniversário do Estádio Nacional pretendemos tornar este espaço ainda mais aberto, apetecível e reconhecido, pois há muitas pessoas que ainda não o conhecem verdadeiramente. Há necessidade de comunicar mais as dezenas de possibilidades de prática desportiva que existem no JAMOR e criar oportunidades para que as pessoas adiram à prática desportiva. É nesta dualidade, de projetarmos o futuro e celebramos algumas efemérides relacionadas com a história do Estádio Nacional, que assentará o programa de comemorações do 75º aniversário do Estádio, o qual se estenderá até 10 de junho de 2020.

Esse programa de comemorações foi apresentado no passado dia 6 de junho, no Jamor, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo.

De entre as iniciativas previstas para estas comemorações, destacam-se as seguintes, sendo que algumas já tiveram lugar ou o seu início:

- Redesenhar a identidade da marca JAMOR, através de um novo logotipo;
- Criar um grafismo comemorativo do 75.º aniversário do Jamor e ativar a marca reforçada com a assinatura – “Espaço de Emoções, Encontro de Gerações”;

- Divulgar toda a oferta do JAMOR, incentivando à visita e, preferencialmente, à prática de atividades desportivas;
- Inauguração do Centro Interpretativo do JAMOR, que será instalado no átrio do Complexo de Piscinas do Jamor;
- Lançamento do Plano de Gestão Florestal do JAMOR;
- Caminhada “Todos ao Jamor” - para assinalar a homologação dos percursos pedestres do Jamor, em articulação com a Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo e o Turismo de Portugal;
- Conclusão das obras do trecho do Eixo Verde Azul, que atravessa o espaço do JAMOR e da requalificação de mais de 4.000m de percursos pedonais. O Eixo Verde e Azul vai facilitar o acesso das populações à fruição da Natureza e do património, através da criação de espaços verdes e da implementação de um circuito de mobilidade suave junto ao rio Jamor, ao longo de três concelhos - Amadora, Oeiras e Sintra;
- Cerimónia evocativa dos 50 anos da final da Taça de Portugal que ficou para sempre associada à crise académica de 1969 – A final em que venceu o futuro, onde o Jamor foi palco de Liberdade, realizada no passado dia 5 de julho, com a presença do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues.
- O lançamento do projeto “Jamor para Todos / Jamor 4 All”. Um projeto assente em quatro grandes vetores, três dirigidos diretamente aos utentes em geral e um dirigido a entidades coletivas:
 - atividades tecnicamente enquadradas abertas a todos os utentes;
 - espaços e equipamentos de livre utilização;
 - eventos abertos a todos os participantes e
- PAALCO Jamor – Projeto de abertura do CDNJ a Associações Locais dos concelhos envolventes que disponibiliza espaço e apoia a realização de atividades e eventos predominantemente ao ar livre para a população de todos os segmentos etários, num contexto de hábitos e estilos de vida saudáveis.



Também para assinalar este aniversário, foi produzido um documentário intitulado “Estádio Nacional, 75 anos de Emoções”, com cerca de 30 minutos, que exhibe testemunhos de praticantes desportivos de relevo e outros utilizadores que narram as suas memoráveis experiências vividas no JAMOR.

O programa de comemorações irá encerrar-se com uma Semana Aberta (Open Week) a realizar de 3 a 10 de junho de 2020, correspondendo à semana de encerramento das comemorações dos 75 anos do JAMOR, com atividades desportivas, recreativas, culturais e lúdicas abertas ao público.

O Governo anunciou um investimento significativo para a requalificação do Jamor. Que montantes estão envolvidos e em que vertentes serão aplicados?

Efetivamente em março passado, por ocasião de uma audição na Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, o ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, teve oportunidade de mencionar um investimento de cerca de 2.5 milhões de euros no JAMOR. Esse investimento corresponde a um conjunto de requalificações já realizadas ou a realizar até final do ano e que visam proporcionar melhores condições de prática aos utilizadores do CDNJ, sejam eles atletas de alto rendimento ou população em geral.

Mencionado apenas algumas intervenções, podemos assinalar:

- Requalificação total da pista de atletismo nº 2;
- Instalação de iluminação no centro de treino de atletismo;
- Climatização da sala de treino de atletas;
- Requalificação da zona social da residência do CAR Jamor;
- Construção de percursos acessíveis na pista de atividades náuticas e parque urbano;
- Requalificação do tanque da Piscina de Saltos do Complexo de Piscinas do Jamor;
- Requalificações diversas do Estádio Nacional;
- Substituição da pista de atletismo nº1, em torno do Estádio Nacional (em curso)

Num espaço com cerca de 200 hectares e cerca de 25 valências desportivas, as despesas de investimento nas sucessivas requalificações são sempre bastante elevadas.

Após as melhorias realizadas, que resultados se irão fazer sentir? O que pode esperar-se para o futuro desta infraestrutura desportiva?

Iremos com certeza melhorar os níveis de satisfação de atletas e população e geral que atualmente já são elevados, acima de 75%, de acordo com os inquéritos que realizamos anualmente. Os padrões de exigência sobre este espaço são cada vez mais distintos, não só por parte da população em geral que possui uma crescente preocupação com a saúde, formação de jovens, espaços que possibilitem atividades em ambiente seguro, mas também pela parte de atletas de alto rendimento solicitam respostas específicas e qualificadas nos vários planos da sua preparação desportiva. Acresce ainda a crescente procura do JAMOR como local de realização de eventos, de variado cariz e que atraem ao JAMOR milhares de pessoas anualmente.



O cumprimento destes padrões de qualidade, em inteira coerência com os instrumentos de planeamento e de gestão do IPDJ, passa necessariamente por contínuos investimentos que garantam a longevidade e vitalidade deste espaço, mas também no desenvolvimento de atividade, no encontro de parcerias com os principais stakeholders do JAMOR, para que de forma sustentada se possam tirar os maiores proveitos na utilização deste espaço.

Em traços globais, como resume os principais projetos que o IPDJ tem em curso no âmbito da gestão/construção/requalificação de equipamentos desportivos e como caracteriza a realidade atual do país?

O parque desportivo nacional cresceu significativamente em especial nos anos 90, com a construção de diversos equipamentos desportivos. Passados mais de 20 anos, grande parte dessas instalações desportivas necessitam de intervenções diversas, no plano da conservação decorrentes do seu normal desgaste, carecendo igualmente de requalificação e modernização. Acresce ainda a necessária adaptação a novas diretivas legais ou até mesmo nas questões relacionadas com a eficiência energética.

Ciente desta realidade, a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, através do IPDJ, estabeleceu como uma das suas prioridades promover a modernização e reabilitação do parque desportivo nacional, apoiando clubes e das associações de base local.

Este programa – PRID (Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas) destina-se a clubes e associações desportivas em Portugal continental e já reabilitou, nas duas primeiras edições -2017 e 2018 - cerca de 180 instalações desportivas ao serviço das populações, num investimento global superior a 6,5 milhões de euros. O Governo, através do IPDJ, investiu 2,5 milhões de euros, servindo de estímulo ao restante investimento de cerca de 4 milhões de euros assumido por entidades proprietárias, autarquias e entidades locais.

De uma forma geral o programa visa promover a atratividade e a adesão à prática desportiva em melhores condições e segurança. As despesas elegíveis neste programa abrangem intervenções diversificadas relacionadas com renovação,

reabilitação e conservação de instalações dos clubes, designadamente:

- Pavimentos desportivos;
- Coberturas e paredes;
- Vestiários - balneários e valências neles existentes;
- Instalações sanitárias;
- Construção ou reparação de redes e equipamentos de gás, água e eletricidade,
- Reparação de sistemas de tratamento de água de piscinas;
- Construção ou reparação de vedações;
- Adaptação da instalação existente, assegurando a acessibilidade de indivíduos com mobilidade condicionada, a qualidade de vida e o exercício dos direitos dos mesmos, segundo as normas técnicas para melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada publicadas pelo Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de agosto;
- Melhorias que tenham como fim a eficiência energética das instalações existentes;
- Obras de ampliação das valências existentes;
- Substituição de elementos construtivos que contenham poeiras/ fibras de amianto, de acordo o Decreto-Lei n.º 266/2007, de 24 de julho;
- Outras obras que venham a ser consideradas pertinentes ao desenvolvimento das atividades desportivas da entidade candidata.

No início de 2019 foi lançada a 3ª edição deste programa, prevendo o IPDJ uma dotação orçamental de 2 milhões de euros para este fim, prevendo-se que o investimento global triplique, à semelhança das edições anteriores. O período de candidaturas decorreu entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro, tendo sido rececionadas mais de 450 candidaturas.



PISCINA BIOLÓGICA NO SUBLIME COMPORTA

Inaugurado em 2014, o Sublime Comporta Country Retreat é um prestigiado empreendimento turístico localizado na Comporta. As Biopool Suites são a mais recente atração do espaço e oferecem uma piscina biológica privativa a cada hóspede. Este plano de água é mais do que um lago, é uma piscina biológica num formato nunca visto e de ampla dimensão, sendo uma das maiores da Europa.

Por: Claudia Schwarzer, Arquiteta paisagista,
Bio Piscinas, Lda
Fotografias: Bio Piscinas, Lda

Um hotel de cinco estrelas, totalmente debaixo de copas de grandes pinheiros-mansos, é o que caracteriza o Sublime Comporta Country Retreat, onde as suites se juntam nas sombras das grandes copas dos pinheiros. Fundado em 2014, o resort dispõe de restaurantes, piscina comum, várias zonas de alojamento, muitas delas com piscina privativa, e uma horta biológica.

A mais nova atração deste prestigiado empreendimento turístico também não foge à regra. As águas cristalinas de um grande espelho estendem-se numa clareira do pinhal e numa das margens oferece espaço às novas biopool suites.

Este plano de água é mais do que um lago. É uma piscina biológica num formato nunca visto e, com o seu tamanho amplo de 1.805 m², é uma das maiores da Europa.

Além de áreas com plantas para a depuração de água, alberga 9 áreas de banho privativas, associadas a cada uma das casas

em madeira das biopool suites. Os hóspedes em cada um destes alojamentos têm acesso direto e exclusivo a uma zona de banho, através de um deck em madeira privativo com a extensão da casa acima da água. Tomar banhos privativos, circundado de três lados de plantas aquáticas e nenúfares, é um verdadeiro luxo divino.

Com os projetistas experientes da Bio Piscinas, Lda., o promotor encontrou um parceiro capaz de desenvolver este projeto extraordinário de uma piscina biológica de uso turístico, que garante, com o seu tratamento natural da água, o respeito pelo meio ambiente de uma forma exemplar.

Vale a pena mencionar a arquitetura das casas em madeira, altamente inspirada nas construções palafíticas da zona da Comporta, destacando elementos da arquitetura tradicional. É a piscina biológica que fornece o cenário apto para esta arquitetura ambiciosa e coloca as casas num ambiente de grande particularidade.



Criou-se um ambiente único, nunca visto, e ao mesmo tempo muito acolhedor, porque as pérgulas acima dos decks funcionam como zonas de lounge no exterior e são pensadas para oferecer o máximo de privacidade. Quem está alojado nestas suites tem para si um espaço privado de contemplação e observação da natureza, oferta cada vez mais importante nos dias de hoje. Um refúgio perfeito para desfrutar tranquilamente da natureza nos dias de férias.

É importante salientar que a oferta se destina exclusivamente aos hóspedes do Sublime Comporta alojados nas biopool suites. Os restantes hóspedes do resort podem experimentar os banhos na água naturalizada num dos compartimentos da piscina biológica que oferece um acesso externo, pensado especialmente para este fim.

A piscina biológica possui nove entradas a partir dos decks em madeira, a funcionarem como passadiços. Um acesso de fora, na zona de banho mais à nascente, em escada confortável de pedra granítica bujardada dá acesso do exterior e fica acompanhado por um cais em deck de madeira.

As 8 zonas de banho ocupam cada uma 48,50 m² e aquela com a entrada externa abrange 80 m². Ou seja, um total de 468 m² da piscina biológica fica disponível para banhos. Cada uma tem uma faixa de natção de 10 m de comprimento, e está delimitada por paredes de separação da zona de plantas. Estas paredes de separação constam numa barreira física e terminam 50 cm abaixo da tona de água, podendo ser usadas como banco submerso que circunda a zona de banho. As restantes partes do espelho de água albergam as zonas de depuração com plantas.

A circulação (com skimmers) ajuda a manter a superfície da água limpa de impurezas. A partir daí, as bombas reenviam a água para a zona do filtro biológico externo, que contribui para a eliminação de nutrientes e bactérias.

Do lado oposto das casas em madeira ficam as duas enseadas que albergam os filtros biológicos externos. Daqui a água regressa à zona das plantas, onde a sua bioatividade oxigena a água, antes de reentrar na zona de banho. A piscina biológica serve para uma lotação de 30 utentes por dia.



FICHA TÉCNICA	
Designação:	Piscina biológica do Sublime Comporta Country Retreat
Propriedade:	Sublime Comporta Country Retreat, Monte do Tomilho, Muda, Grândola
Gestão:	Sublime Comporta Country Retreat
Manutenção:	Herdade dos Adões e SHB, Lda.
Data da inauguração:	Maio de 2019
Construção	
Promotor da obra:	Sublime Stay, Lda.
Projeto de arquitetura paisagista:	Bio Piscinas, Lda.
Empresa construtora:	SHB, Lda.
Projeto de execução:	Claudia Schwarzer, Arquiteta paisagista, Bio Piscinas, Lda.
Direção de obra:	Pedro Couto, Engº, SHB, Lda.
Data de início da obra:	Janeiro 2019
Data de conclusão:	Abril 2019
Entrada em funcionamento:	1.5.2019
Área total de construção:	1.805 m ²
Orçamento global:	180.000 Euro
Piscinas (cada tanque)	
Profundidade:	2,00 m, (1,30 m)
Plano de água área/volume:	485 m ² (piscinas) e 1.320 m ² (zona de plantas) / 3.200 m ³
Lotação diária:	30
Temperatura da água:	20 – 29 °C
Tratamento da água:	Biológico
Equipamentos das piscinas (especificar os casos distintos)	
Revestimento:	Tela FPP 1,5 mm de cor verde-azeitona
Equipamento:	Skimmer SLIM de parede
Tratamento da água:	Biológico
Filtração:	Biológico
Aquecimento:	Natural, por radiação solar
Pavimento da bordadura:	Granito, bujardado
Bombas:	STP 16.000, 12 V
Equipamento de medição de qualidade de água:	BC+
Software de gestão:	Easysensing, Lda. & PONDAnalyst (banco de dados para interpretação de qualidade água de piscinas biológicas da BioPiscinas, Lda)

Para obter água de qualidade balnear, o tratamento é feito com aquiculturas de plantas macrófitas, ou seja, através de grandes conjuntos de plantas submersas oxigenantes de espécies diversas. Nas margens desenvolve-se uma grande diversidade de plantas de reposição. A água de enchimento exigia uma seleção especial de plantas, com espécies capazes de crescer bem sob as condições locais. Também para esta piscina biológica o uso de espécies nativas e de distribuição regional foi obrigatória.

As piscinas biológicas fazem parte da chamada Nature-based technology. É a tecnologia mais moderna que, no caso destas piscinas, é uma tecnologia em comunhão com a natureza. A biodiversidade e os serviços ecossistémicos oferecem água balnear, na sua forma mais natural. As piscinas biológicas® satisfazem a vontade de diferenciar a oferta turística, porquanto apresentam mais potencial de experiência

ao ar livre e no meio natural aos hóspedes, também fora da época balnear. Piscinas biológicas aumentam a biodiversidade do local por espécies das zonas húmidas e valorizam o ambiente da propriedade.

Este equipamento balnear com tratamento 100% biológico constitui uma oferta de lazer muito diferenciadora e, devido ao design naturalizado e uso exclusivo de plantas e materiais oriundos do Alentejo, é típico da região. O design do projeto está altamente inspirado pelos ambientes aquáticos naturais do Baixo Alentejo, com os seus caniçais estendidos. Assim criou-se uma fatia de paisagem, marcada pela água e por plantas luxuriantes. A piscina biológica, com o seu amplo espelho de água de 1.805 m², fornece um cenário muito particular para a construção palafítica das novas biopool suites. Rodeada pelos sombrios pinhais do Alentejo, esta piscina ultrapassa todas as expectativas.



Especialistas em Sal para piscinas



AQUAPUR

Sal marinho de alta pureza
100% de origem marinha.



AQUASWIM[®]
ACTI+

Pastilhas de sal
multifunção.

Conforme a norma.



UNION SALINERA DE ESPAÑA, S.A.

Carrera de San Jerónimo nº 15 - 2ª Planta

28014 MADRID

Tel. +34 914 363 147

www.salins.com - www.tratamientodepiscinas.com



Distribuidor exclusivo para Portugal SCP

SCP Pool Portugal

Sítio das Barrosas - Francos

2635-145 Rio de Mouro

TM: +351 219 199 500 - www.scpueurope.pt

REQUALIFICAÇÃO NO COMPLEXO TERMAL DE VIZELA

Conhecidas desde o século XVIII, as Termas de Vizela designavam-se por “Rainha das Termas de Portugal”. Após um período de estagnação, o Complexo Termal está a ser alvo de uma requalificação global, que lhe vai permitir oferecer uma das maiores piscinas dinâmicas da Península Ibérica.

Por Redação Revista Piscinas e Instalações Desportivas Hoy
Fotografias: Câmara Municipal de Vizela



Victor Hugo Salgado, Presidente da Câmara Municipal de Vizela



Num investimento que rondou os 5 milhões de euros, a Câmara Municipal de Vizela procedeu à requalificação do Complexo Termal de Vizela e da sua envolvente exterior, num projeto que surge do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela autarquia para que as Termas de Vizela retomem a sua tradição termal, cuja origem remonta há pelo menos três séculos.

No âmbito da intervenção operada, o complexo termal foi reaberto na totalidade, tendo as principais intervenções ocorrido na entrada, nos acessos e respetivos balneários, na área exterior e na piscina termal, ação que proporcionou que o equipamento voltasse a funcionar em pleno.

Por seu turno, a reformulação desenvolvida no exterior, nomeadamente na Rua das Termas, visou sobretudo o tratamento e alargamento dos passeios, o tratamento do pavimento da área de circulação automóvel e o reposicionamento da estrutura de iluminação pública. Foi também criada uma pequena praça de acesso ao estabelecimento termal.

De acordo com Victor Hugo Salgado, Presidente da Câmara Municipal, «a identidade do concelho de Vizela encontra-se diretamente relacionada com a história e com os espaços dedicados ao uso das águas termais, tendo os Romanos deixado uma marca significativa no uso desta água “milagrosa”, uma das melhores águas sulfúricas quentes do País, através da preciosa descoberta das propriedades medicinais das mesmas».

O autarca sublinha que a cidade sempre foi conhecida «como a “Rainha das Termas de Portugal” e a história esteve sempre ligada às suas Termas» e adianta que, «consciente da importância deste legado, desde que tomou posse, o novo executivo tem apostado numa estratégia de consolidação da imagem e identidade do Concelho de Vizela enquanto destino turístico, sendo as Termas de Vizela uma das apostas fundamentais».

É com este enquadramento que a recente requalificação do Complexo Termal de Vizela «vem permitir que as Termas de Vizela retomem a sua tradição termal», acrescenta





O autarca destaca que o projeto de requalificação «só foi possível graças a um acordo triangular entre a Tesal, a Companhia de Banhos de Vizela e a Câmara Municipal, permitindo a abertura do balneário termal na totalidade e recuperando a entrada, os acessos e respetivos balneários, a área exterior e a piscina termal».

Victor Hugo Salgado acrescenta que «as Termas de Vizela encontram-se agora dotadas dos mais modernos equipamentos e infraestruturas - onde a maior atração é a nova piscina dinâmica, uma das maiores da Península Ibérica -, os quais vão potenciar as propriedades terapêuticas das águas de Vizela».

O Presidente da Câmara esclarece ainda que, «com a requalificação do Complexo Termal de Vizela, pretende-se que as Termas retomem a sua tradição termal, de modo a potenciar o incentivo e a promoção do turismo de saúde e a permitir que Vizela tenha as melhores condições para captar turistas e aquistas, contribuindo assim para o crescimento do turismo e consequentemente para o desenvolvimento do Concelho».

Origem na época Romana

Ao nível da evolução histórica, as Termas de Vizela são, há muito tempo, conhecidas como a “Rainha das Termas de Portugal. Inicialmente, a água termal de Vizela era explo-

rada com intuítos comerciais. A água que brotava das diferentes fontes, era vendida, em pipas, para os senhores mais ricos do Porto e de Guimarães para usufruírem dela nos seus banhos particulares. Por volta do século XVIII, as pessoas mais desfavorecidas banhavam-se nos 5 charcos que existiam, uma vez que as condições eram impróprias para a prática de termalismo.

Em 1785 foram criadas as primeiras instalações termais, que consistiam numa barraca coberta de colmo com apenas dois charcos de água termal, nas quais começaram a aparecer os primeiros utentes. Devido à grande afluência às instalações termais, foi necessário fazer melhorias nas instalações. Apenas após a construção da segunda barraca foram descobertas as antigas Termas Romanas.

Em 1811 foram criadas novas instalações e foi contratado um médico capaz de aconselhar o tipo de água a cada doença: o Dr. Abílio Torres, médico hidrologista, foi um dos homens que mais contribuiu para o desenvolvimento das Termas de Vizela e o seu reconhecimento é demonstrado através da artéria principal da cidade ter o seu nome.

Em 1870 as atuais termas começaram a ser construídas e, após 3 anos, é fundada a Companhia de Banhos de Vizela por António José Ferreira. Nesta altura verificou-se um desenvolvimento significativo no turismo e, em 1883, frequen-



tavam as termas mais de 50 mil pessoas. Por volta de 1892, Vizela vivia os “anos dourados” com a inauguração oficial dos balneários termais. A afluência de aquistas registou altos e baixos, o que comprometia o desenvolvimento de Vizela. Os casinos que outrora existiram na cidade foram extintos nos anos 20, pelo que se verificou uma diminuição significativa da afluência de turistas. Outro dos fatores que contribuiu para o declínio das termas foi também a extinção das doenças de sangue, como a sífilis, que eram curadas com a água termal.

Com o gradual crescimento do termalismo em Vizela, foi necessário criar a Junta de Turismo que trabalhou em cooperação com as termas para melhorar a sua atividade. Apesar disso, em 1982 a Junta de Turismo encerra e verifica-se novamente uma estagnação no desenvolvimento.

Gestão especializada

Atualmente as Termas de Vizela são parte integrante do Grupo Tesal, uma organização espanhola especializada no ramo do turismo de saúde e bem-estar e que se dedica à gestão e exploração de balneários e spas, com profissionais experientes na área da direção e dotados de todo o know-how necessário.

Este grupo nasceu no início de 2000, com o objetivo de constituir uma referência no turismo de saúde em Espanha. O grupo é liderado por Tomás Ares Güimil, um reputado especialista em hidrologia médica e gestão de empresas. Além das Termas de Vizela, é também diretor do balneário de Cortegada e das Termas de Monção.

No que diz respeito às características e indicações terapêuticas, a água termal em Vizela tem características muito importantes para a saúde. São águas hipertermiais, fracamente mineralizadas, sulfúreas, sódicas e fluoretadas. São indicadas para tratamentos de reumatismos crónicos, afeções neurológicas e traumáticas, doenças crónicas das vias respiratórias e doenças de pele. Possuem também características importantes para o bem-estar, como o stress, a ansiedade e os fatores de risco cardiovascular da vida atual.

Já em termos de oferta, as Termas de Vizela oferecem vários serviços de saúde e bem-estar, dos quais se destacam os seguintes:

- Irrigação Nasal.
- Pulverização.
- Inalação.
- Aplicação de lamas.
- Duche jato.
- Piscinas Termais.
- Massagem vichy.
- Banhos medicinais.
- Vapor à coluna.
- Massagem terapêutica.
- Massagem anti-celulítica/redutora/reafirmante.
- Drenagem linfática.
- Reflexologia podal.
- Esfoliação.
- Hidroterapia.
- Massagem facial.
- Atividades desportivas como aulas de natação, hidroginástica, hidrobike, FOW e natação livre.

No que concerne às instalações e equipamentos disponíveis, as Termas de Vizela fazem parte de um complexo termal no qual estão inseridos um edifício dedicado à realização dos tratamentos de saúde e bem-estar, um edifício destinado à prática de atividades desportivas em água, denominada como piscina de 25 metros, e ainda um edifício destinado ao bem-estar: o Hamman Turkish Spa. Em breve, as Termas de Vizela oferecerão também uma piscina dinâmica destinada ao relaxamento e bem-estar.

Por fim, em termos sintéticos, as Termas de Vizela dispõem dos seguintes equipamentos e infraestruturas:

- Três piscinas termais (piscina de água quente a 37°C, piscina rio a 35°C e a piscina morna a 33°C).
- Cinco cabines para massagem Vichy.
- Duas salas para aplicação de lamas.
- Dez quartos com banheiras de borbulha e/ou hidromassagem.
- Um quarto para vapor à coluna.
- Um quarto para massagens.
- Uma sala para Irrigação Nasal.
- Uma sala para Pulverização.
- Uma sala para Inalação.
- Dois Duches Jatos.
- Um consultório médico.

A full-page photograph of two men jumping over an infinity pool. The man on the left is wearing red swim trunks and white sunglasses, while the man on the right is wearing patterned swim trunks and blue sunglasses. A large, iridescent bubble floats in the sky above them. The background features a clear blue sky, green trees, and a view of the ocean. The text 'HAYWARD WAY OF LIFE' is printed in white in the upper right corner. On the far right edge, there is vertical text: 'Hayward estilo de vida. © Edwige Lamy. ● h i l l s e n c e . c o m'.

A full-page photograph of two men jumping over an infinity pool. The man on the left is wearing red swim trunks and white sunglasses, while the man on the right is wearing patterned swim trunks and blue sunglasses. A large, iridescent bubble floats in the air above them. The background features a clear blue sky, green trees, and a view of the ocean. The text 'HAYWARD WAY OF LIFE' is printed in white in the upper right corner. On the far right edge, there is vertical text: 'Hayward estilo de vida. © Edwige Lamy. ● h i l l s e n c e . c o m'.



PISCINA & WELLNESS BARCELONA | 15 ▸ 18 OCT 2019 | STAND C358

AQUASHOW: PRIMEIRO PARQUE AQUÁTICO INDOOR DE PORTUGAL

Para combater o efeito da sazonalidade, o complexo de lazer Aquashow está a desenvolver o primeiro parque aquático coberto de Portugal. Tratando-se de um relevante desafio arquitetónico, os responsáveis do empreendimento alocaram o projeto à empresa especializada Amusement Logic. A inauguração está prevista ainda para 2019 e será um “Paraíso Tropical” aberto todo o ano.

Fotografias: Amusement Logic



O complexo lúdico Aquashow situa-se em Quarteira e tem uma extensão de mais de 12 Ha, ocupados por um hotel de 4 estrelas e um por parque aquático exterior, que é considerado o melhor de Portugal e um dos melhores da Europa.

Apesar desta impressionante infraestrutura, os gestores do parque deparam-se com o problema da sazonalidade, já que a maioria das visitas decorre nos meses de verão. A solução passou pela transformação de uma parte do complexo exterior num parque indoor, reformando e ampliando uma das edificações existentes e alguns espaços anexos que são a base para o novo espaço interior.

Esta intervenção constitui um enorme desafio arquitetónico, estrutural, funcional, criativo e de coordenação, cujo o desenvolvimento os gestores do Parque confiaram à empresa espanhola especializada Amusement Logic.

Do ponto de vista arquitetónico, estamos perante um projeto de reforma/ampliação em que existem numerosos elementos a manter e que condicionam geometricamente a solução, dos quais se salientam os seguintes aspetos:

- Estrutura de arcos que cobre a piscina de ondas exterior.
- Edifícios de acesso e restaurante, onde se devem manter os pisos e a cobertura.
- Piscinas exteriores e atrações que rodeiam a zona de atuação.
- Edifício de eventos cujo uso será transformado para a zona indoor.
- Elementos arquitetónicos e topográficos a diferentes níveis.

Fotografia aérea do estado original e render 3D do projeto



Do ponto de vista estrutural, os desafios mais importantes a ultrapassar são os seguintes:

- Integrar e reforçar os elementos existentes para adaptação à nova utilização.
- Construção de novos elementos estruturais e criação de estrutura sismorresistente, com uma torre de saída de tobogans de 23 m de altura.

Do ponto de vista funcional, a equipa da Amusement Logic teve de enfrentar os seguintes desafios:

- Solucionar circulações e acessos do edifício e da sua envolvente, já que a zona destinada ao parque indoor encontra-se situada no centro do terreno, rodeada da zona outdoor, a qual deve continuar em funcionamento durante a obra.
- Criar um conceito de parque aquático que possa funcionar de forma independente durante os meses de inverno e também como complemento ao parque outdoor durante os meses de verão.
- Dotar o parque indoor de atividades e espaços para satisfazer todas as necessidades dos clientes, criando zona de bebés, crianças, adolescentes, adultos, relaxamento e tobogans, incluindo atividades aquáticas e atividades em seco.

No que diz respeito ao ponto de vista criativo, os profissionais da empresa foram encarregados de desenhar os diferentes espaços e de idealizar os ambientes e o conceito do



Reforma da edificação existente e integração de novas atrações.

empreendimento. Foi seguida a linha temática pedida pelos gestores do parque, propondo-se a criação de um “Paraíso Tropical”. Para este efeito, trabalharam-se os seguintes aspetos:

- Branding e imagem corporativa.
- Sinalética.
- Interiorismo.
- Ambientalização, paisagem e efeitos de água.
- Temática de elementos singulares e atrações.

Por fim, do ponto de vista da coordenação, a Amusement Logic, como projetista principal do projeto, assumiu as funções de Lead Consultant, coordenando tanto as disciplinas desenvolvidas internamente como as de outros agentes e supervisionando as seguintes áreas:

- Desenho e coordenação de arquitetura, estrutura, instalações, engenharia hidráulica e desenho de atrações aquáticas.

Estrutura de arcos (existente), novo piso, cobertura metálica e colunas de estrutura dos tobogans.



Facilitating an active world



IAKS

International Association
for Sports and Leisure Facilities



Photo: Rasmus Hjortshøj

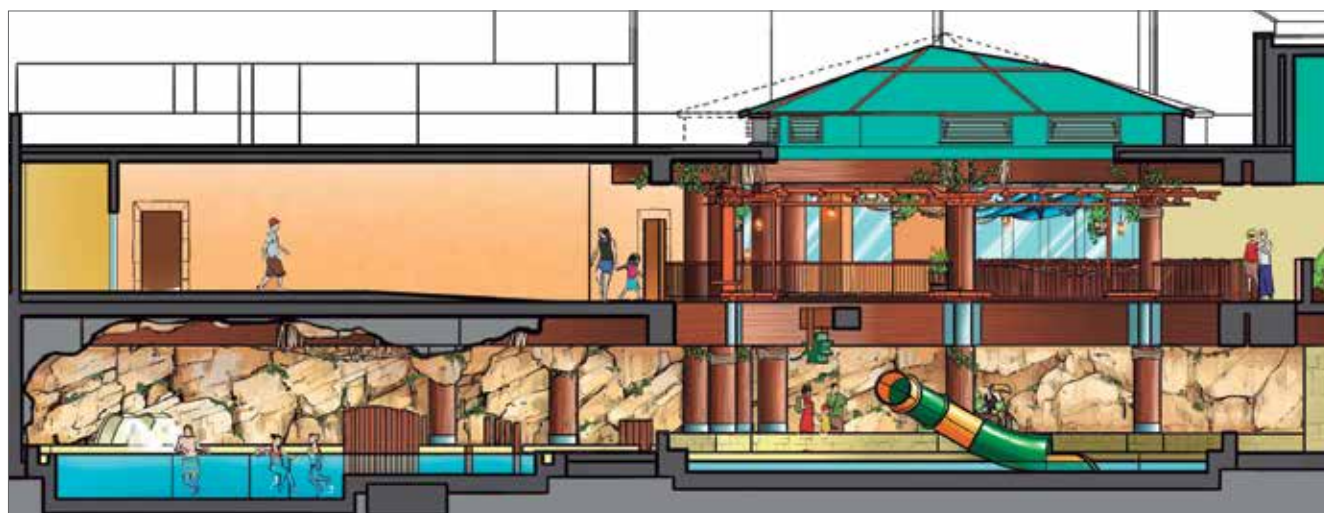
26th IAKS Congress

on planning, building and operation of sports and leisure facilities

5-8 Nov 2019 Cologne, Germany

together with FSB –

the leading trade fair for public space, sports and leisure facilities



Secção conceptual de desenho temático.

- Coordenação com as equipas técnicas do cliente.
- Coordenação com outros fornecedores de atrações.

Conceito e desenho arquitetónico

O conceito do projeto baseia-se no aproveitamento e otimização das edificações existentes e do espaço disponível, para albergar um programa compacto que maximize o ratio utilizador/m² construído. A superfície total construída é de 7.950m², dos quais 2.335m² correspondem a superfície reformada e 5.615m² a zonas de ampliação.

A parte pública do parque aquático indoor desenvolve-se principalmente em 2 níveis (piso 0 e piso 1), além de uma torre de 23 m. da qual partem vários grupos de tobogans a diferentes alturas.



PISO INFERIOR:

No piso inferior distribui-se a zona de acesso e venda de bilhetes, combinando o acesso de pessoas alojadas no hotel com o dos visitantes externos. Logo depois situa-se a zona de balneários e casas de banho, incluindo zonas de espera e vestiários específicos para famílias monoparentais.

É também neste piso que se localiza a parte aquática principal, composta por 4 piscinas que adaptam a sua geometria à edificação existente:

- Piscina de bebés com uma superfície de 27 m² e profundidade de 0,20m, dotada de pequenos jogos aquáticos e jatos adaptados aos utilizadores destas idades.
- Piscina interativa, ocupando a parte central, com uma superfície de 262 m² e profundidade de 0,30m, estando equipada com um jogo da série SprayBlocks que foi desenhado e fabricado pela Amusement Logic com temática customizada segundo os requerimentos do cliente.
- Piscina de Adultos, com uma superfície de 230m² e profundidades de 0,50 a 1,25m, dotada com diversos elementos de hidroterapia e zonas para realização de atividades com monitor, tipo Aquagym.

- Piscina de Jovens, com uma superfície de 200m² e profundidades de 0,90 a 1,50m, que é uma piscina de exploração e atividades dotada de rocódromo/coasteering, redes e anéis, piscina de ondas, tobogans e canhões de água.

De seguida, e num recinto independente, encontramos um SPA para adultos, proporcionando um espaço de relaxamento e tranquilidade afastado do buliço do resto do parque. Com um total de 270m² de lençóis de água, este SPA é dotado de um ambiente de natureza exótica e culturas ancestrais e possui os seguintes equipamentos: Terma, Sauna, Banho Turco, Fonte de Gelo, Poço Frio, Duche de Essências, Duche Bitérmico, Duche Cubo, Pedilúvio, Piscina de Flutuação, Piscina de Hidroterapia com natação contracorrente e Rio lento, Camas de Bolhas, Pescoços de Cisne, Jacuzzi de água e de bolhas. Além disto, conta com salas de massagem adaptadas para diversos tratamentos e zona de solário com infravermelhos.

No piso superior localizam-se as entradas dos tobogans, concebidos em pistas de travagem tipo runout, o que permite a sua colocação diretamente no chão do piso inferior. Os tobogans saem do espaço interior, atravessam a fachada e prosseguem pelo espaço exterior (ficando visíveis, funcionam como elemento de publicidade) e depois voltam ao edifício, onde terminam.

A maioria dos tobogans foram desenhados, calculados, fabricados e instalados pela Amusement Logic, conforme a norma UNE-EN-1069, tendo sido concebidos os seguintes equipamentos:



Desenho conceitual da zona de piscinas do piso inferior.



Desenho conceitual da piscina interativa.

- Tobogan Hidrotubo indoor, com altura de saída de 6,50m e desenvolvimento de 60m.
- Tobogan Hidrotubo indoor/outdoor, com altura de saída de 10m e desenvolvimento de 71m.
- Tobogan Hidrotubo indoor/outdoor, com altura de saída de 10 e desenvolvimento de 66m.
- Tobogan Blackhole, com altura de saída de 10m e desenvolvimento de 104m.
- Tobogan Tornado indoor/outdoor, coordenação estrutural e arquitetónica, com altura de saída de 17,30m e desenvolvimento de 188m.

PRIMEIRO PISO:

No primeiro piso, situa-se ainda a zona de restauração, com o novo bar/café para refeições ligeiras ligado visualmente com o espaço central do parque indoor e contíguo ao restaurante principal do parque aquático, de forma a aproveitar e a ampliar a infraestrutura. Paralelamente, ficam as cozinhas e a sala de público já existentes.

Além das atrações aquáticas localizadas neste piso, ali também se encontram as atrações em seco que complementam

a oferta do parque, das quais se destacam a Zona de jogos em seco para crianças e o Circuito indoor de aventura que se adapta à estrutura existente e coloca no espaço - a dupla altura sobre a piscina - uma série de atividades de aventura.

A terminar a composição do edifício, na cave encontram-se os diversos locais técnicos, zonas de armazenagem e a lavandaria.

Ao nível do modelo de construção para a envolvente, utilizaram-se 3 soluções de fachada:

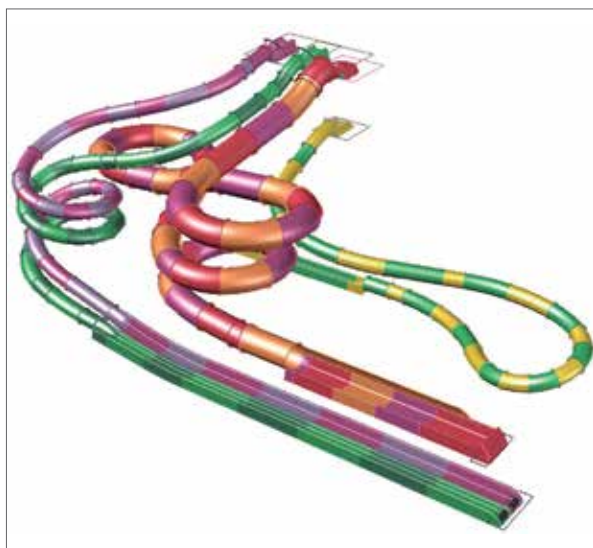
- Fachada existente com renovação do acabamento interior, acréscimo de isolamento térmico (poliuretano projetado pelo exterior) e colocação de chapa de aço galvanizado minionda.
- Fachada nova com acabamento de alvenaria embutido pelo exterior, câmara de ar com isolamento interior de lã de rocha, laminada interiormente com placa de cimento ligeira.
- Fachada nova em espaços de grande altura, realizada com muro de blocos de concreto e ligações verticais/horizontais com concreto armado, acréscimo de isolamento térmico (poliuretano projetado pelo exterior) e colocação de chapa de aço galvanizado minionda.



Desenho conceitual da zona de SPA

Já para a construção da cobertura utilizaram-se 4 soluções:

- Cobertura existente, não transitável, na qual se realizaram melhorias térmicas, de impermeabilização e de aplicação de vários tratamentos, como barreira de vapor.
- Nova cobertura com tipologia ligeira e inclinada, mediante painel sandwich de 10 cm e acabamento com chapas de aço galvanizado e lacado.
- Nova cobertura com tipologia ligeira sem inclinação, tipo deck, mediante chapa frisada de aço, barreira de vapor, lã



de rocha de 10 cm e impermeabilização mediante lâminas de betume modificado.

- Coberturas acessíveis pelo público, sobre chão de lage maciça de concreto, com sistema de pavimento filtrante sobre plots que garantem achatamento da superfície.

A salientar ainda que para as divisórias interiores foram utilizados diversos sistemas, desde muro de bloco de concreto aligeirado, painéis de cimento e sistemas de trasdosado. Prestou-se especial atenção aos espaços com alta carga de humidade, com o tratamento de barreira de vapor.

Por fim, os acabamentos das piscinas foram concebidos de acordo com o projeto temático e realizaram-se com pintura e acabamentos de resinas acrílicas, assim como com mosaicos de azulejos vitrificados sobre argamassa impermeabilizante.

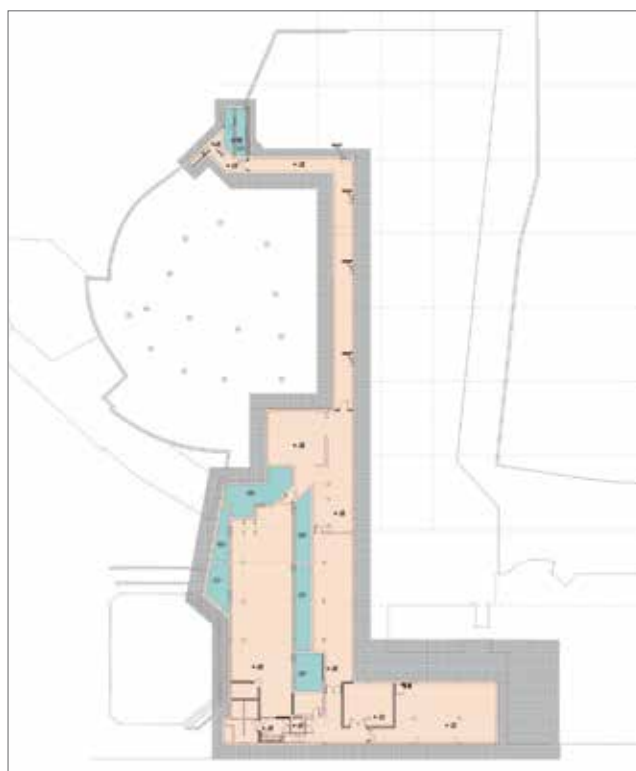
Infraestruturas e equipamentos

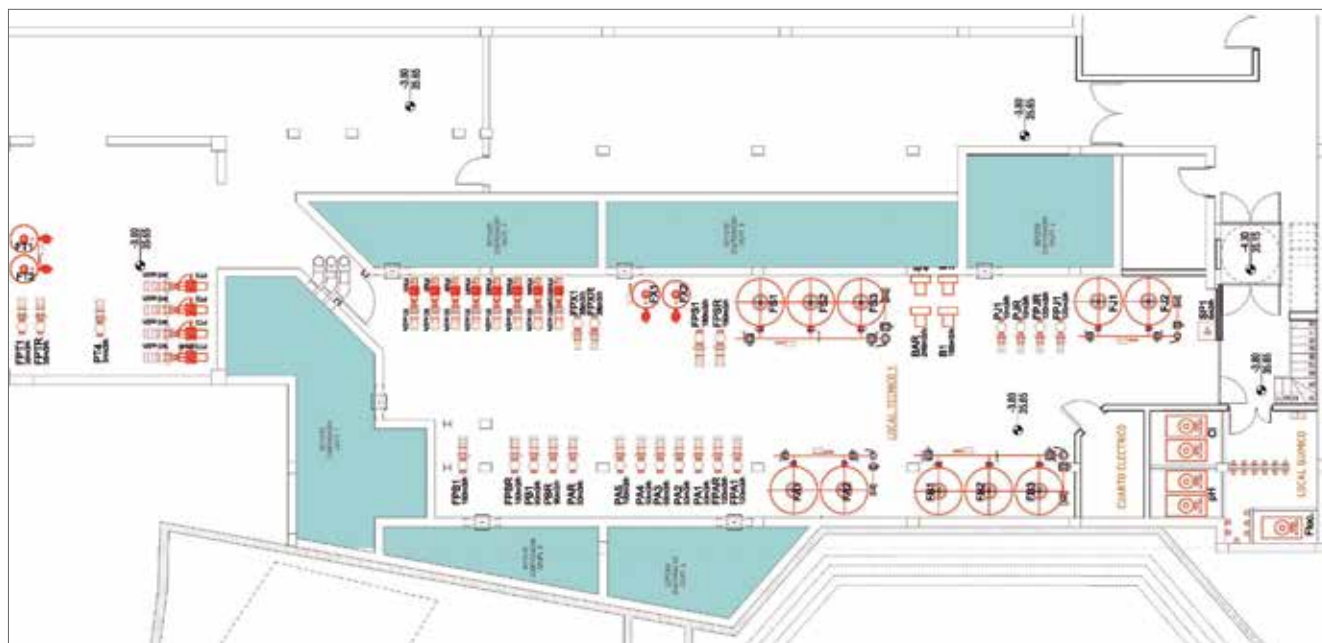
O desenho hidráulico de todas as piscinas e atrações aquáticas foi desenvolvido pela Amusement Logic e foram configurados 3 locais técnicos localizados na cave e acessíveis através de uma galeria técnica subterrânea. De acordo com a empresa, os parâmetros e equipamento da instalação hidráulica são os seguintes:

Segundo a tipologia e geometria da piscina, usou-se tanto o funcionamento de transbordo de perímetro (sistema finlandês) como o sistema de Skimmer, interligados com cubas de compensação localizadas na zona técnica da cave.



Zona de circuito aventura sobre a piscina infantil.





Distribuição de equipamentos no local técnico

Como sistemas de tratamento de água, trabalhou-se com o sistema de 4 fases: Sucção (de piscina e de tanque), Impulsão no equipamento de filtração (filtros de areia de poliéster reforçado), filtração e retorno à piscina, segundo as renovações/hora estabelecidas pela normativa portuguesa.

Como sistemas de tratamento químico da água, aplicam-se sistemas de desinfecção com hipoclorito sódico, controlo de pH e floculantes, para o qual se instalaram sistemas de dosificação mediante bombas automatizadas.

Como sistemas de bombagem para as atrações, dividem-se entre bombagem para atrações aquáticas (jogos e tobogans) e bombagem para atrações de relaxamento, incluindo ventiladores de ar para masagens de bolhas. Para o desenho deste

equipamento realizaram-se os cálculos hidráulicos tendo em conta o caudal requerido, altura manométrica e perdas de carga das condutas de PVC e seus acessórios e válvulas de regulação.

Por ultimo, a instalação de piscinas conta com aquecimento de água com o recurso de energias renováveis e permutadores de placas situados no local técnico.

Este projeto tem vindo a ser desenvolvido por fases, que tiveram início no final de 2016, e está a ser implementado num rigoroso calendário estipulado pelos gestores do parque. As obras decorrem a bom ritmo sem o encerramento do espaço e a inauguração está prevista ainda para este ano.



Equipamento instalado



**PISCINA
& WELLNESS
BARCELONA**

Global Aquatic Exhibition



Fira Barcelona

Waves of innovation

The most international event in the pool sector

Inscreva-se
grátis na nossa
web com este
código



CAB791F5

É tempo de expandir o seu negócio

**VISITE-NOS
EM BARCELONA**

15-18 OUTUBRO 2019
RECINTO GRAN VIA

www.piscinawellness.com

#PiscinaWellness    

Platinum partner: **FLUIDRA**

Gold partners: **BSPOOL**

 **Emaux**
water technology

 **ESPA**

 **HAYWARD**

FITNESS EM PORTUGAL: PRINCIPAIS INDICADORES E TENDÊNCIAS DE MERCADO

Eduardo Cardadeiro, PhD, CEEI/UAL,
Prof. Associado UAL.

Vera Pedragosa, PhD, CIP/UAL, Prof. Auxiliar UAL.

Cujo detalhe pode ser consultado em
<https://www.portugalactivo.pt/noticias/barometro-do-fitness-2018>.

Encarámos com entusiasmo o desafio que a AGAP Portugal Activo nos colocou de elaborarmos periodicamente o Barómetro da atividade de fitness em Portugal, pois é nossa convicção que as associações setoriais podem desempenhar um importante papel no desenvolvimento dos seus setores.



O Centro de Estudos Económicos e Institucionais da Universidade Autónoma de Lisboa tem trabalhado para várias associações setoriais que são bem-sucedidas na criação de condições favoráveis ao desenvolvimento das empresas do seu setor, nomeadamente pela sensibilização de todos os stakeholders, pela introdução de dinâmicas de melhoria contínua e pelo seu contributo na criação de contextos legislativos e políticas públicas mais ajustadas.

A realização de estudos como o Barómetro do Fitness, não só permite a caracterização do setor e identificação atempada de tendências, como ajuda a quantificar a atividade, servindo de suporte objetivo à sustentação das posições do setor junto de terceiras entidades, por forma a poder-se salientar, por exemplo, a sua importância na promoção da saúde da população portuguesa, na criação de emprego ou na atividade económica.

Acresce que não existe qualquer outra entidade que compile informação e dados estatísticos a que se possa recorrer, pelo que a colaboração de todas as empresas do setor com a AGAP Portugal Activo assume especial importância para credibilização de um interlocutor setorial na relação com as instituições públicas.

Apraz-nos, por isso, que também a Revista Piscinas e Instalações Desportivas Hoy tenha pretendido divulgar uma síntese do trabalho desenvolvido¹, o que aqui fazemos com gosto.

Assim, no que à caracterização do setor diz respeito, um aspeto que surge evidente no Barómetro do Fitness referente a 2018, e é consistente ao longo das edições anteriores, é o facto de haver uma clara distinção entre os clubes pertencentes a cadeias e aqueles que não pertencem (doravante designados de “individuais”). Os clubes individuais são mais pequenos, têm menor taxa de crescimento da faturação e rentabilidade, têm mensalidades mais elevadas e uma utilização mais intensiva de pessoal. Os clubes individuais também apresentam maior diversidade de tipologias e atraem sócios num leque mais alargado de faixas etárias, registam frequências médias de utilização maiores e conseguem atingir taxas de retenção dos sócios mais elevadas.

Estes resultados são provavelmente o reflexo de, por um lado, modelos de gestão distintos, por outro, de estratégias

empresariais diferentes, aspetos que não são independentes, pelo contrário. Na verdade, os clubes pertencentes a cadeias parecem focar-se em segmentos de mercado mais massificados, o que permite potenciar os efeitos da atividade física pelo alargamento da base de utilizadores, ao passo que os individuais permitem um serviço mais personalizado, que potencia a atividade física de forma mais ajustada e duradoura.

Aos diferentes modelos de negócio e estratégias empresariais refletem-se nas tipologias dos clubes, embora se registre uma forte concentração da tipologia Ginásio/Health Club/Clube de Fitness e Saúde (83% dos clubes) e se verifique a generalização da oferta de máquinas de musculação, equipamento cardiovascular, treino personalizado e aulas de grupo, todos referidos por mais de 85% dos clubes. Já a oferta de piscina, sauna e SPA & Wellness é referida por 30 a 40% dos clubes. Verifica-se, ainda, o surgimento das Boutiques de Fitness, uma diminuição da representatividade dos Ginásios Femininos, um aumento dos Estúdios de Treino Personalizado e os especializados em Treino Funcional/CrossFit.

Mas também o segmento de mercado – Low Cost, Mid Market e Premium (avaliado pela mensalidade média) – a que pertence cada clube se revela um importante fator distintivo, com os segmentos mais altos a registarem maior crescimento das mensalidades e da faturação, rentabilidades mais elevadas, maiores taxas de retenção de sócios e maior capacidade de atração das diversas faixas etárias, bem como uma maior intensidade de utilização de pessoal.

A oferta continua geograficamente muito concentrada em apenas seis distritos – Lisboa (30%), Porto (18%), Setúbal (10%), Braga (9%), Aveiro (6%) e Leiria (6%) – sendo que no conjunto dos restantes distritos apenas se localizam 20% dos clubes, concentração essa mais marcada nas cadeias.

Naturalmente que esta concentração geográfica está relacionada com a forte concentração da população na faixa litoral entre Braga e Setúbal, bem como pela estrutura etária da população – mais envelhecida no interior – ou pela assimetria geográfica do poder de compra das populações. Ainda assim, do ponto de vista dos contributos do setor para a promoção da saúde e outros benefícios da prática de atividade física em clubes, seria preferível uma distribuição geográfica mais alinhada com a distribuição da população. Em especial,

o distrito de Lisboa regista quase metade de todos os sócios ativos do país em 2018, quando apenas 21% da população reside neste distrito.

No que diz respeito à dimensão, tem-se vindo a assistir a uma tendência de aumento da dimensão dos clubes, tanto avaliada pela sua área como pelo número de sócios. Na verdade, têm-se assistido a uma crescente concentração dos sócios em clubes com pelo menos 2.000 sócios. Em 2018, 3 em cada 4 sócios estava associado a clubes destas dimensões.

Esta tendência é fortemente determinada pelos clubes pertencentes a cadeias, que embora representem menos de metade dos clubes do setor registaram em 2018 cerca de 80% do total de sócios ativos.

De uma forma geral os clubes têm tido capacidade para ir aumentando o número de sócios, embora o contributo líquido para esse aumento seja heterogéneo, resultado da conjugação da sua dimensão e da capacidade de retenção dos sócios. Globalmente a taxa de cancelamentos diminuiu em 2018 de 69% para 65%, mas o valor ainda é muito elevado exigindo aos clubes um enorme esforço de angariação de novos sócios ou de reativação de antigos sócios, em especial nas cadeias em que a taxa de cancelamentos quase atinge os 70%, contra 50% nos clubes individuais.

Consequentemente, em parte graças a uma taxa de retenção dos sócios superiores à média do setor, os clubes individuais revelaram um notável contributo para o aumento do número

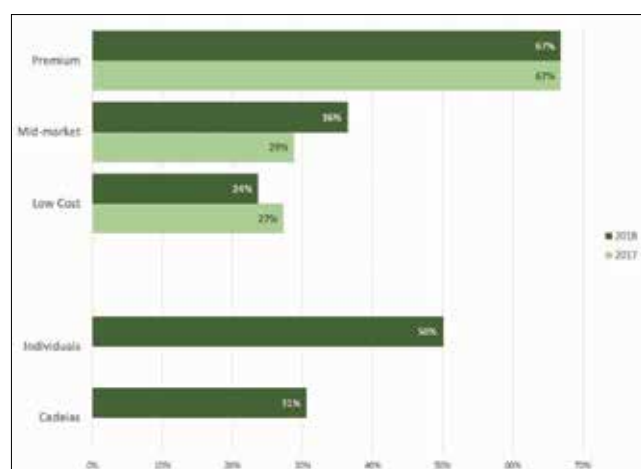


Gráfico 1: Taxas de retenção do setor

de sócios em 2018, contribuindo com 40% do aumento líquido, quando apenas representaram 22% do total de sócio ativos. De facto, ao passo que a taxa de retenção geral é de 35%, entre os clubes individuais a taxa de retenção é de 50%, muito superior à registada pelos clubes pertencentes a cadeias, com 31% de retenção dos sócios (Gráfico 1).

Seguramente que estes resultados não serão alheios ao facto de os clubes individuais apresentarem a maior intensidade de utilização de pessoal dos que aqueles que pertencem a cadeias. Efetivamente, no caso dos clubes individuais o número de sócios por instrutor (em tempo integral equivalente) é de apenas 92, um valor muito inferior ao registado nas cadeias (211 sócios por instrutor). Também se verifica que os clubes do segmento Premium têm menos sócios por instrutor (42) do que no segmento Mid Market (176) e no Low Cost (153), o que não só sugere um acompanhamento mais personalizado dos sócios nos clubes individuais e no segmento mais alto do mercado, como robustece a associação positiva desse acompanhamento com as taxas de retenção de sócios, pois no segmento Premium a taxa de retenção foi de 67%, no Mid Market 36% e no Low Cost apenas de 24%. No gráfico 2 é possível visualizar o número de sócios por instrutor, por tipologia de clube e por segmento de mercado.

A importância do envolvimento dos colaboradores na atividade dos clubes, tanto de instrutores como do staff, parece estar a ser reforçada, registando-se uma maior proporção de colaboradores com vínculos de trabalho com mais horas

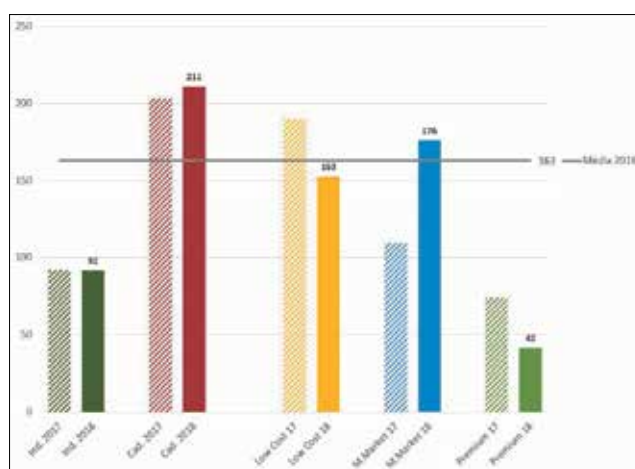


Gráfico 2: Número de sócios por instrutor

semanais. Em 2018 verificou-se um aumento da percentagem de instrutores a trabalhar a tempo inteiro (de 23% para 27%) e redução da percentagem dos que trabalha menos de 20h por semana (de 40% para 36%), tal como aconteceu com o staff, que vê aumentar em 14 pontos percentuais a proporção dos que trabalham a tempo integral e diminuir para metade a proporção dos que trabalha menos de 20h por semana.

Em todo o caso, devido à própria natureza das suas atividades, os instrutores têm regimes de trabalho nos clubes com menor número de horas semanais do que os membros do staff. Enquanto 85% dos membros do staff trabalham a tempo inteiro, apenas 27% dos instrutores o faz, sendo que 36% trabalha menos de 20 horas por semana em cada clube.

No gráfico 3 é possível visualizar a distribuição dos instrutores por escalão de horas semanais, para as duas tipologias de clubes e segmento de mercado.

Note-se, ainda, que os clubes individuais dão um contributo desproporcionalmente positivo para o emprego no setor, pois tendo apenas 22% do total dos sócios empregam 40% dos instrutores e 33% dos membros do staff (em horas de trabalho).

Como o foco da atividade dos clubes são os sócios, entendeu-se começar em 2018 a incluir no Barómetro do Fitness de 2018 a sua caracterização. Desde logo, foi possível verificar que os sócios são maioritariamente mulheres (53%) e

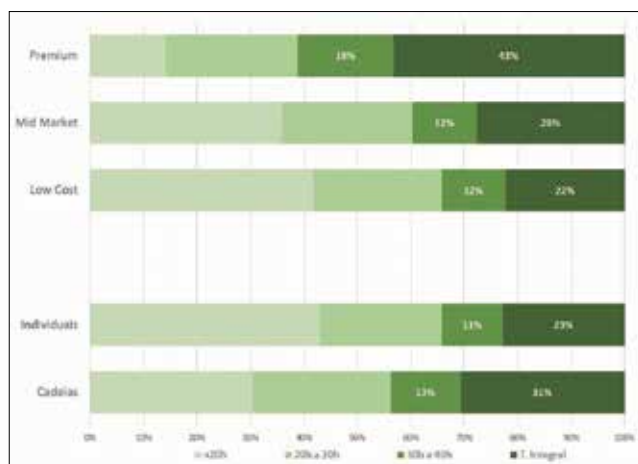


Gráfico 3: Instrutores vinculados por tipologia de clube e segmento de mercado.

o escalão etário dominante é o dos 31 aos 64 anos (46%), seguido do escalão dos 16 aos 30 anos (44%).

Em média, os sócios utilizaram os clubes 1,9 vezes por semana, com igual proporção de sócios a utilizar até uma vez por semana e 2 a 3 vezes por semana (cerca de 44%). A frequência média nos clubes individuais é significativamente maior (2,8 vezes por semana) do que nas cadeias (1,7 vezes por semana) e também está patente quer no facto da percentagem de sócios com utilização intensiva ($\geq 4x$ /semana) ser quase o dobro da registada nas cadeias (20%, contra 11%), quer no facto de ter mais de metade dos sócios a frequentar 2 ou três vezes por semana, contra 41% no caso das cadeias.

Entendemos que uma caracterização detalhada do perfil de utilização e dos utilizadores dos clubes seria muito importante não só para melhor avaliar o contributo do setor na promoção da saúde e orientar as políticas de gestão dos clubes na otimização desse importante contributo para a saúde pública, como para a gestão estratégica dos clubes, nas suas diversas estratégias de posicionamento no mercado. Contudo, embora faça sentido poder vir a ser promovida pela associação setorial, tal caracterização detalhada está fora do escopo do Barómetro do Fitness.

Finalmente, no que aos aspetos financeiros diz respeito, verifica-se que a mensalidade média do setor inverteu em 2017 o ciclo descendente iniciado em 2011, tendo-se fixado nos €39,96 (com IVA) em 2018, sendo que entre os clubes

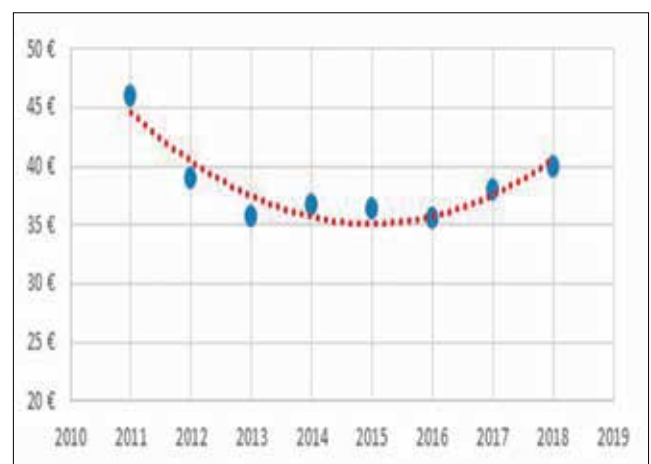


Gráfico 4: Evolução da mensalidade média de 2011 a 2018

individuais foi superior à dos clubes pertencentes a cadeias, para todos os segmentos de mercado. No gráfico 4 é possível visualizar a curva de evolução da mensalidade média do setor, desde 2011.

Também a faturação dos clubes apresentou um crescimento significativo, com 60% a reportar crescimentos superiores a 2,5% e apenas 13% quedas superiores a 2,5%, embora entre os clubes individuais as taxas de crescimento terem sido inferiores às dos clubes pertencentes a cadeias, com 40% dos primeiros a registarem variações pouco significativas ($\pm 2,5\%$) e 47% dos segundos a reportarem crescimentos superiores a 7,5%.

Também foi evidente em 2018 um crescimento mais marcado nos clubes dos segmentos mais elevados, com cerca de 64% dos clubes no Premium e no Mid Market a crescerem mais do que 2,5%, ao passo que no segmento Low Cost apenas 43% registou esses níveis de crescimento da faturação. Consistentemente, também se nota que somente no

segmento Premium não se registaram quedas de faturação superiores a 2,5%.

Globalmente, cerca de 75% da faturação total dos clubes terá sido obtida pela cobrança de mensalidades, 12% a 19% com a prestação de serviços de treino personalizado e 9% a 17% com consultas de nutrição, sendo as restantes fontes de receitas apenas marginais.

Também o desempenho ao nível dos resultados foi positivo, com 62% dos clubes a reportarem EBIT entre 5% e 15% do valor da faturação e 17% dos clubes EBITs acima dos 30%.

Os gestores dos clubes parecem estar otimistas relativamente a 2019, pois 36% espera ter um crescimento da faturação no corrente ano melhor do que o que obteve em 2018 e metade deles espera crescer o mesmo que no ano anterior. Também a este nível se registam diferenças entre os clubes individuais e as cadeias, sendo que 43% dos primeiros espera ter melhor desempenho que em 2018, contra apenas 27% dos segundos. Porém, também entre os clubes individuais a proporção dos que têm a expectativa de ter pior desempenho em 2019 do que em 2018 é maior (15% dos clubes) do que entre os clubes pertencentes a cadeias (9%).

Como se pode verificar, o Barómetro do Fitness já permite caracterizar globalmente o setor, mas entendemos que a correta caracterização de vários tipos de clubes é cada vez mais importante para o estudo do setor do fitness e suas dinâmicas, as quais se apresentam marcadamente heterogêneas, como mostram as tendências já identificadas de inversão da queda das mensalidades médias, de crescimento da dimensão dos clubes e de faturação, entre outras. Igualmente, o aprofundamento da caracterização dos utilizadores dos clubes, ainda que noutra publicação, afigura-se-nos como um passo relevante a dar no futuro, para reforçar o papel da AGAP Portugal Activo como agente central no setor e seu interlocutor institucional.

Pela nossa parte, continuaremos a colaborar empenhadamente com o setor do fitness, sempre que para isso sejamos solicitados, pois entendemos que esta é uma das formas de comprimirmos a missão da Universidade Autónoma de Lisboa, colocando o conhecimento técnico e científico ao serviço da sociedade, de forma independente, mas comprometida com o bem-estar coletivo.



www.onedrop.es

A sua conexão
o setor das
piscinas
e instalações
desportivas.



Calle Berruguete, 64, Local - 08035 Barcelona - Tel.: + 34 932 540 359 - E-mail: info@onedrop.es Portugal: eborovsky@ilimitadapub.com

DEFINIÇÃO DA TEMPERATURA DA ÁGUA DA PISCINA COBERTA DE USO PÚBLICO

Por: Vitorino de Matos Beleza, professor coordenador
do Instituto de Engenharia do Porto, na condição
de aposentado; Sofia Assunção Fernandes,
mestre em engenharia química¹

Osminergia, Projetos, Equipamentos e Sistemas, Lda.
Correspondência: vmb@osminergia.pt

Qualquer banhista faz a caracterização da qualidade da água onde vai mergulhar. Antes de o fazer, avalia a cor, a transparência e, eventualmente, o cheiro. O último parâmetro que avalia acontece após a imersão através da sensação de frio ou calor. Um banhista com reduzida atividade tem tendência para sentir a água da piscina fria, reclamando reiteradamente da baixa temperatura da água.



Aqueles que já tiveram responsabilidades de gestão de uma piscina coberta reconhecem certamente que uma importante percentagem das reclamações dos frequentadores das suas instalações prende-se com a baixa temperatura da água do tanque. Pode, esse gestor, ter um forte desejo de satisfazer os seus clientes, mas ele sabe que temperaturas mais elevadas aumentam o valor da sua fatura energética.

Por razões que tiveram a ver com a saúde pública, as Autoridades de Saúde procuraram impor limites máximos à temperatura da água da piscina porque a ciência da microbiologia verificou que a proliferação de microrganismos aumentava direta e exponencialmente com a temperatura. Em 1908, foi feita a primeira recomendação para limitar aquela temperatura a 21,1 °C (70 °F) no inverno (Gerhard, 1908). Na Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos da América, em 1912, esse era o limite para a água do tanque usado pelos homens, enquanto a água da piscina para as mulheres podia chegar, sem qualquer justificação conhecida, aos 26,7 °C (80 °F).

Com o advento da desinfecção, os sanitaristas começaram, a partir de 1920, a admitir temperaturas da água da piscina

mais altas, chegando-se, na década de 1980, a valores próximos de 30 °C. O limite absoluto para a temperatura da água de piscina, onde incluímos os tanques de hidromassagem, é o valor de 40 °C, conhecido como temperatura de escaaldão. Contudo, a utilização de piscinas com temperatura da água superior a 30 °C deve ser feita com peso, conta e medida para prevenir problemas ligados ao foro cardiovascular.

Nas piscinas cobertas, a comodidade do banhista depende muito da temperatura e da humidade do ar da nave. Essa preocupação manifestava-se já no final do século XIX, início do século XX. Em 1908, Gerhard recomendava que, no inverno, o ar da nave da piscina devia ser aquecido a uma temperatura entre 23,9 °C e 29,4 °C, e bem ventilada durante todo o ano.

Dezasseis anos depois, Simon et al, 1924, recomendava que o ar da nave devia ser aquecido artificialmente para temperaturas de 1,1 °C (2 °F) a 4,4 °C (8 °F) acima da temperatura da água da piscina, sendo desejável que essa diferença fosse de 2,8 °C (5 °F). Esta posição está muito próxima das recomendações usadas nos nossos dias, embora com valores mais restritivos.



Aspetos regulamentares em Portugal

A legislação portuguesa de aplicação a piscinas de uso público é muito limitada, havendo necessidade de recorrer a documentos de aplicação não obrigatória para gerir as piscinas cobertas de uso público. Em 1944, foi publicado o Decreto 33.883 de 24 de março que tinha como principal objetivo estimular a construção de piscinas. Obviamente que este Decreto nada refere sobre a temperatura da água das piscinas. Em 1947, Cunha publicou no Boletim da Direção-geral dos Serviços de Urbanização do Ministério das Obras Públicas a Directiva onde define alguns requisitos

para a qualidade da água de piscinas, referindo que a temperatura da água de piscinas cobertas devia ser mantida entre 22 °C e 25 °C. A Diretiva CNQ 23/93 do Conselho Nacional da Qualidade foi o primeiro documento oficial a referir a necessidade de regular a temperatura da água e do ar, ao afirmar no capítulo 10, ponto 10.1: “Nas piscinas cobertas e nas piscinas convertíveis, deverão ser previstas instalações e equipamentos destinados ao aquecimento da água dos tanques de natação, dimensionados para recorrer às necessidades e às características de utilização dos tanques que as constituem”.

Quadro 1 - Temperaturas da água de piscina, de acordo com a sua tipologia e segundo os quatro documentos citados.

Tipologia do tanque	Documento			
	CNQ 23/93	DR 5/97	CN 14/DA	NP 4542
Desportivo (natação pura e sincronizada, pólo aquático)	24 °C a 26 °C	24 °C a 30 °C	24 °C a 30 °C	24 °C a 26 °C
Saltos desportivos e atividades subaquáticas	26 °C a 28 °C			26 °C a 28 °C
Aprendizagem, de recreio, de diversão/lazer ou polivalentes	26 °C a 28 °C			26 °C a 28 °C
Infantil e chapinheiros	28 °C a 30 °C			28 °C a 32 °C
Hidroterapia	-	-	-	30 °C a 36 °C

Quadro 2 – Condições de conforto do ar da nave da piscina, de acordo com a sua tipologia e segundo os quatro documentos citados.

Tipologia do tanque	Documento		
	CNQ 23/9	CN 14/DA	NP 4542-2017-pt
Humidade relativa do ar da nave, %	55 a 75	55 a 75	55 a 75
Temperatura do bolbo seco, °C	≥Tq (A)	≥Tq+2, com o mínimo de 24 °C	2 °C a 4 °C acima da temperatura da água dos tanques
Temperatura do bolbo húmido, °C	≥23	≥23	
Caudal de ar renovado	6 L/s/banhista	-	20 m3/hora/m2 (B)
Velocidade do ar insuflado, m/s	≤0,2	-	≤0,2

Nota A: Tq – Temperatura da água do tanque com valor mais baixo.

Nota B: Baseado na área do plano de água (Portaria 353 A/213 de 4 de dezembro).

Na sequência do horrendo acidente que vitimou, em julho de 1993, duas crianças sugadas pelas bombas de reciclagem de água de um Parque Aquático no Restelo – Lisboa, foi promulgado o Decreto-Lei 65/97 aplicável, apenas, a “locais vedados, com acesso ao público, destinados ao uso de equipamentos recreativos, cuja utilização implique o contacto dos utentes com a água”, excluindo expressamente os recintos “que unicamente disponham de piscinas de uso comum, nomeadamente as destinadas à prática de natação, de competição, de lazer ou recreação”. O Decreto-regulamentar (DR) 5/97, associado àquele Decreto-lei, contém “as normas

necessárias à regulamentação das condições técnicas e de exploração deste tipo de recintos (com diversões aquáticas)”. Entre essas condições técnicas, a definição da temperatura da água dos tanques foi adiantada sem especificação da sua tipologia.

Em 21 de Agosto de 2009 a Direcção-geral de Saúde publicou a Circular Normativa (CN) 14/DA que descreve o “**Programa de Vigilância Sanitária de Piscinas**” onde se definem os procedimentos a seguir pelas autoridades da saúde de “modo a que a saúde e segurança dos utilizadores,



trabalhadores e visitantes seja assegurada”. Nesta preocupação, a circular fixa a temperatura a ser seguida nas piscinas cobertas de uso público e as condições de conforto para o ar da nave.

Em 15 de julho de 2015 foi publicado um documento normativo com a atual referência NP 4542-2017-pt, com o título “Piscinas - Requisitos de qualidade e tratamento da água para uso nos tanques”. Este documento normativo atualiza, entre outros, os requisitos de qualidade associados à temperatura da água da piscina e às condições de conforto do ar da nave, apresentados na CNQ 23/93 conforme se regista nos quadros 1 e 2.

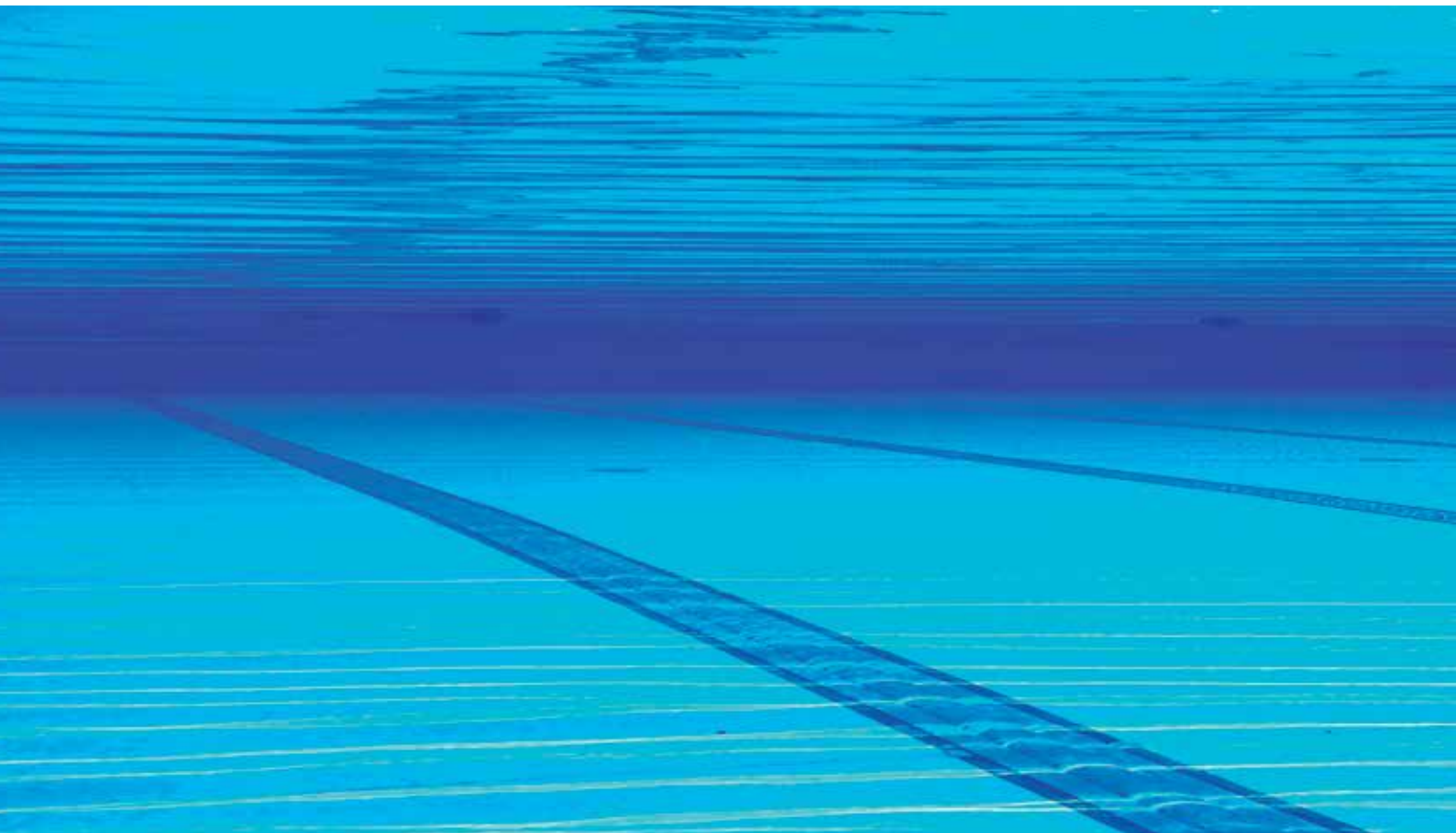
Relativamente a normas estrangeiras verifica-se que não é dada muita importância ao parâmetro temperatura. Contudo, e quando existem, as limitações centram-se, quase sempre, no intervalo de 24 a 30°C.

Em que medida a temperatura da piscina afeta as condições sanitárias da piscina?

A temperatura afeta as características físico-químicas e microbiológicas da água da piscina e do ar da nave. Quando se entra numa piscina coberta sente-se, de imediato, a primeira influência da temperatura da água: o cheiro “a cloro”

devido à presença de cloraminas no ar. Os compostos amoniacais introduzidos pelos banhistas na água reagem com o cloro formando cloraminas (mono-, di- e tricloramina). Como a tricloramina é muito volátil e tem cheiro agressivo, à medida que ela vai sendo produzida passa para a atmosfera, conferindo ao ar o característico “cheiro a piscina”. Infelizmente, a produção de cloraminas não é o único tipo de reação química. Outras acontecem, muitas delas entre os desinfetantes e compostos orgânicos, formando dezenas de compostos designados por “subprodutos da desinfecção”, SPD, produtos indesejáveis para os banhistas. A velocidade e a taxa de conversão das reações químicas envolvidas na produção de SPD aumentam com a temperatura. Temperaturas mais altas da água da piscina favorecem que os produtos voláteis produzidos sejam transferidos em maior quantidade para a atmosfera. Assim, temperaturas da água mais elevadas favorecem a sua produção e o seu transporte para a atmosfera, tornando-a muito mais incómoda, mais agressiva e afectando, por vezes de forma profunda, a saúde dos banhistas e, sobretudo, daqueles que ali trabalham.

Temperaturas mais elevadas também significam uma maior transferência de gases para a atmosfera, como o cloro, dióxido de carbono, amoníaco, oxigénio, etc. Esta transferência altera as características químicas da água e aumenta o con-



sumo de desinfetante à base de cloro. Além do custo que representa e o desconforto que gera para os utilizadores, concentrações mais elevadas de cloro na atmosfera potencializam os riscos de corrosão dos metais presentes em todas as instalações. Esta situação agrava as condições de segurança de coberturas, de pilares, etc.

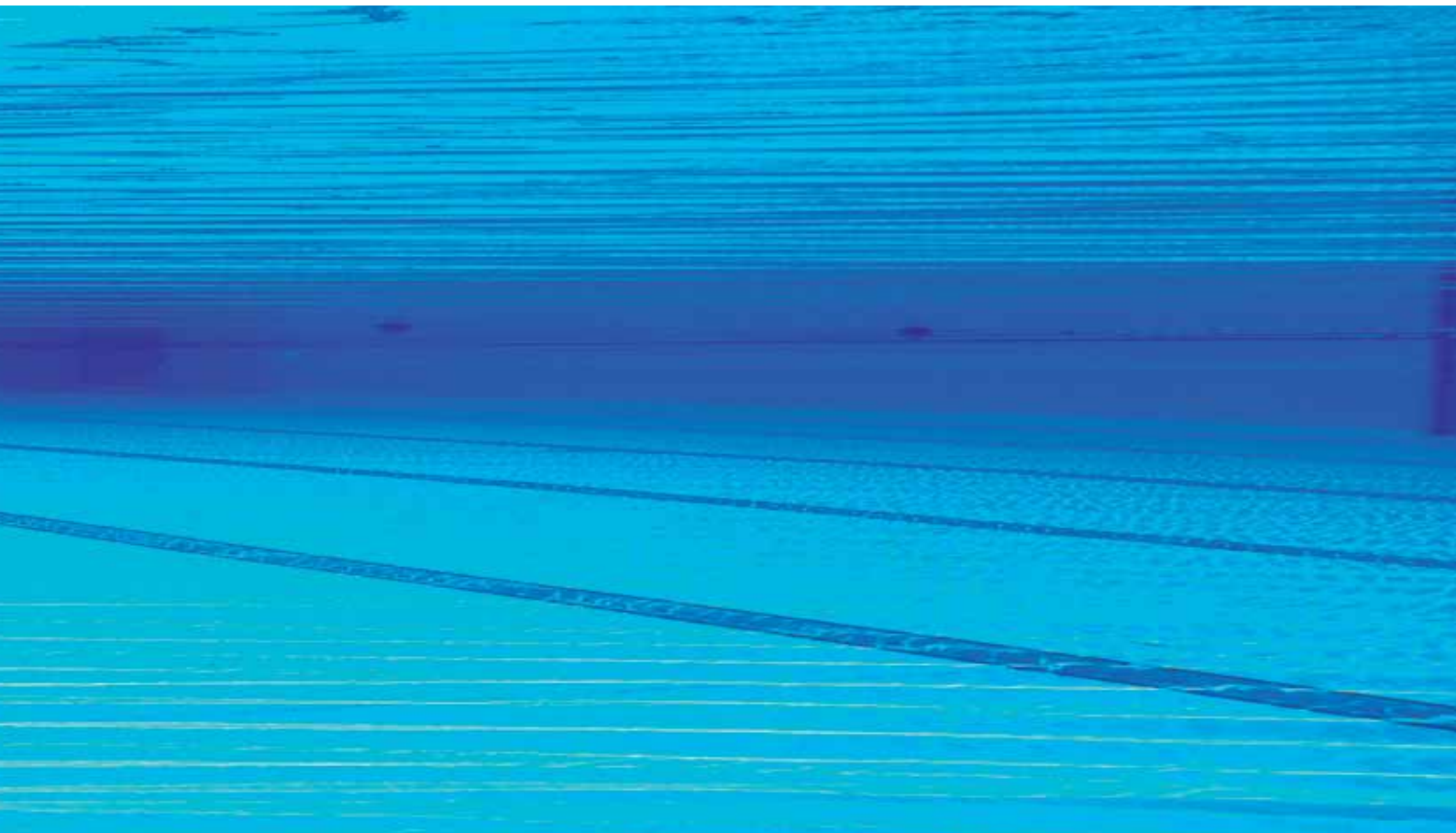
Como se referiu atrás, o desenvolvimento dos microrganismos depende diretamente da temperatura. Na água das piscinas temperaturas mais altas favorecem a sua multiplicação, aumentando, por conseguinte, os riscos de transmissão de doenças. Como a água da piscina é, obrigatoriamente, desinfetante, ajustando correctamente a concentração do cloro à temperatura, pode-se garantir o mesmo, ou maior, grau de protecção tanto a 26 °C como a 34 °C. Citando Pelzcar et al., 1980, “o aumento da temperatura, quando usado em combinação com outro agente, como uma substância química (desinfetante) apressa a destruição dos microrganismos”. Por conseguinte, temperaturas mais altas da água favorecem, para a mesma concentração de desinfetante, a inativação de microrganismos.

Resulta dos argumentos apresentados que temperaturas mais elevadas da água da piscina têm, sob o ponto de vista sanitário, efeitos negativos que se manifestam essencialmente

pelo aumento de contaminantes da água e do ar que incomodam e podem afetar a saúde daqueles que frequentam a piscina. Assim, em piscinas com água a temperatura mais elevada o tratamento da água deve ser feito com meios que minimizem a produção dos SPD. A presença dos SPD pode ser reduzida por diversos meios. Na água o uso de ozono, a aplicação de radiação ultravioleta, ou o incremento da sua renovação, são técnicas bem conhecidas e experimentadas. Para o ar da nave, o aumento da taxa de renovação é o processo mais aplicado e com melhores resultados. Obviamente que qualquer uma das soluções tem os seus custos. Como o banhista é o principal responsável pela introdução de contaminantes, a gestão da piscina deve informá-lo dessa responsabilidade, fazendo com que ele aumente o seu nível de higiene e que respeite a qualidade da água e das instalações.

Relação entre a temperatura e os custos de operação da piscina

O aumento da temperatura da água obriga, por força dos regulamentos, ao incremento da temperatura do ar da nave. A consequência dessa ação é imediata: aumenta a transferência de calor do edifício para o exterior que deve ser compensado com o uso suplementar de energia. Por outro lado, a temperatura mais alta aumenta a quantidade de água evaporada do tanque, acrescentando outra fatia ao consumo



de energia. Parte deste calor perdido pode ser recuperado nas unidades de tratamento de ar, mas nunca se consegue devolver ao sistema todo o calor associado à evaporação.

A produção de SPD também pode resultar no aumento dos custos energéticos, sobretudo no inverno, na medida em que a conservação da qualidade do ar da nave obriga ao aumento de renovação de ar, introduzindo ar novo que, quase sempre, necessita de aquecimento. Esta é outra fatia a acrescentar à fatura energética da piscina.

Num estudo feito para uma piscina tipo com 450 m² de área do plano de água e outras condições definidas no artigo referido na bibliografia (Beleza & Santos, 2005), aumentar a temperatura da água de 28 °C para 29 °C acrescenta à fatura energética uma fatia suplementar da ordem dos 900 kW.h por dia (incremento de 27%) se a piscina não tiver desumidificador, e, no caso contrário, 550 kW.h por dia (igualmente um incremento de 27%). Os valores apresentados são bem importantes para condicionar a tomada de decisões pela gestão da piscina. Por um lado têm a fatura energética que é maior quando a temperatura é elevada; por outro lado, têm o desejo do banhista que o pressiona para aumentar a temperatura. A melhor resposta está ao alcance do seu poder: reduzir os custos energéticos aplicando soluções bem conhecidas, das quais destacamos:

- a) A cobertura do plano de água do tanque de natção e a interrupção do “tratamento” de ar durante as horas de encerramento da piscina que permitem poupar de 10% a 20% da energia total consumida.
- b) Instalar uma boa Unidade de Tratamento de Ar com recuperação de calor libertado e dos condensados formados na “bateria de frio”;
- c) Instalar equipamento para aproveitamento da energia solar e da energia geotérmica;
- d) Produção de energia em unidades de cogeração;
- e) Aplicar bombas de calor para a produção de calor; em 1941, a Piscina Coberta da cidade de Zurique instalou uma bomba de calor que retirava a energia contida nas descargas de água da própria piscina (23 °C) ou da água do lago (7 °C). Aquela bomba tinha a potência de 1 MW, mais do

que o dobro das necessidades da grande maioria das piscinas portuguesas atuais.

Conclusões

A criação de condições de conforto nas piscinas cobertas, exigência inultrapassável dos banhistas, contribui fortemente para elevar os custos de operação da organização. Clamando por água mais quente, uma boa parte dos utilizadores de piscinas penaliza aquelas que não satisfaçam a sua vontade. Como as temperaturas mais elevadas da água da piscina promovem, a partir do desinfetante, o aumento da formação de subprodutos de desinfecção que tornam o meio mais incómodo e perigoso para a saúde dos banhistas, é necessário remediar esse efeito com tratamentos apropriados da água e do ar, com custos mais elevados. Temperaturas mais elevadas tendem a gerar faturas energéticas mais antipáticas, exigindo que os desvios sejam cobertos com a aplicação de medidas de poupança energética. De qualquer modo, a fixação da temperatura da água dos tanques deve ser determinada pela gestão da organização, desde que ele se integre num intervalo razoável, que adiantamos entre 24 °C e 34 °C.

Bibliografia

- Beleza, V., Santos, R.**, 2005, “Temperatura da Água de Piscina: Que Valor?”, Revista Portuguesa de Gestão de Desporto, Ano 2, Nº 1 :71-74.
- Beleza, V., Santos, R.**, Baptista, M., 2007, Piscinas - Tratamento de Águas e Utilização de Energia, Edições Politema, Porto.
- Beleza, V.**, 2014, História das piscinas e das suas condições sanitárias, Osminergia, Porto
- Conselho Nacional da Qualidade**, 1993. Directiva CNQ 23/93, Lisboa;
- Cunha, L. V.**, 1947, Condicionamento das piscinas. Boletim da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização do Ministério das Obras Públicas. Vol. I :9-20
- Gerhard, W. P.**, 1908, Modern Baths and Baths Houses (1st ed.). New York: John Wiley and Sons, Inc.
- Pelczar, P., Reid, R., Chan, E.**, 1980, Microbiologia, Makron Books do Brasil Editora Ltda, Rio de Janeiro :460-463



IV JORNADA **LIMPEZA E HIGIENE NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E PISCINAS**

No âmbito de
Hygienalia+Pulire 2019

Madrid, 12 de novembro de 2019 das 11:15h às 12:45h
Recinto da Casa de Campo, Pabellón de Cristal, Sala 2

Programa:

- Plano de autocontrolo de limpeza e desinfeção de instalações desportivas e piscinas.
- Desinfeção e limpeza em geral de instalações desportivas, piscinas, balneários e outros espaços.
- Correto armazenamento de produtos químicos para instalações desportivas e piscinas: regulamentação e segurança.

Lugares limitados

Confirme a sua presença indicando o seu nome, função, empresa, telefone e e-mail para: **inscripciones@onedrop.es** ref. Jornada Hygienalia ou ligue: **+34 932 540 359**

Organiza



PISCINAS HOY

INSTALACIONES DEPORTIVAS HOY



FERIA VALENCIA

Gabinete de Projecto WTC: novo serviço personalizado ao profissional

Para uma resposta mais eficaz aos seus clientes, a SCP Portugal implementou o Projeto WTC, um gabinete que visa desenvolver projetos de wellness chave na mão, piscinas comerciais ou privadas.

Presente há cerca de vinte anos no mercado nacional, a SCP Portugal é uma filial da multinacional norte-americana Poolcorp, nº1 na distribuição de equipamentos para piscina e exterior, que atingiu uma faturação de três mil milhões de dólares, estando presente em oito países europeus, com a particularidade de cada um ser relativamente autónomo em termos de tomada de decisão.

Especializada na distribuição de material de piscina, wellness e equipamentos e produtos de lazer, a empresa portuguesa, ao longo da sua atividade, “acabou por criar um caminho e uma vertente que faz toda a diferença, não só no

nosso País, como também na Europa”, explica Valter Mergulhão, gestor do projeto WTC - Wellness, Turnkey and Comercial Pool.

Enquanto player de mercado, prossegue, “temos crescido substancialmente, consolidando a nossa posição. Estamos com uma quota de mercado bastante interessante e isso dá-nos uma responsabilidade acrescida”. A faturação da empresa situa-se na ordem dos 14 milhões de euros, empregando 36 funcionários, repartidos pelo armazém central, em Rio de Mouro, um armazém satélite, em Portimão, e um showroom, em Braga.



Os seus clientes são profissionais da área e a pensar neles desenvolverem a SCP Academia, onde disponibilizam ações de formação certificadas no âmbito das piscinas e equipamentos associados ao exterior e bem-estar. A oferta formativa está estruturada por categorias, com objetivos e destinatários diferenciados: produto; instalação; manutenção e reparação; e complementar.

Tal como avança Valter Mergulhão, “os nossos clientes abarcam diversos tipos de infraestruturas, desde a piscina básica tradicional até instalações técnicas mais complexas como é o caso da cidade do futebol. Qualquer projeto, seja ele básico ou complexo, estamos preparados para dar resposta”.

Tecnologia e domótica

E essa resposta foi alavancada com o arranque do projeto WTC, já que o setor tem registado uma grande evolução e

existem produtos cada vez mais requisitados ao nível tecnológico, de domótica, wellness associado, piscinas comerciais com uma vertente mais lúdica ou de tratamento.

O responsável do Gabinete de Projecto WTC refere que já existia um departamento wellness na empresa, mas com a referida evolução e com a necessidade de apoiar uma área mais alargada de negócio, “optámos por transformar este projeto num gabinete de apoio, que envolve os segmentos de todo o mercado wellness, projetos chave na mão e piscinas comerciais, sejam públicas ou privadas”.

Um dos projetos em que estiveram envolvidos foi um edifício de habitação e comércio, denominado Lisbon Wood, da responsabilidade do gabinete Plano Humano Arquitetos. “Apesar de ser um cliente privado, tratou-se de um turnkey, porque envolveu várias vertentes, com especificidades pró-



prias, tais como wellness, uma piscina dinâmica, spa, banho de vapor e sauna”, afirma Valter Mergulhão.

O WTC tem por missão apoiar na fase de negociação, coordenação da construção e na deslocação à obra, sempre com o seu cliente. O gabinete surgiu em fevereiro deste ano, apresentado por ocasião do roadshow, um evento anual organizado pela distribuidora, que personifica o arranque da temporada. E foi criado devido à aceitação que estava a ter no mercado. Tal como avança Valter Mergulhão: “O nosso cliente quer cada vez mais equipamentos à sua imagem, pelo que temos de começar com produtos standard e depois transformá-los em instalações que sejam apelativas e personalizadas àquilo que o consumidor final pretende.”

Muitas vezes, continua, “o cliente instalador tem dificuldades na implementação e na abordagem do produto, por não

fazer parte da sua zona de conforto. Sentimos que aqueles projetos complicados, muitas vezes postos de parte, por falta de apoio, hoje em dia, com a nossa ajuda, já são postos em prática”.

Daí que este projeto “está a crescer e sentimos que estamos a ser cada vez mais consultados, pelo que diria que daqui a uns anos há de ser uma coisa mais recorrente e autónoma. E as empresas vão começando a habituar-se à ideia de ter alguém que os apoie e suporte”, complementa o interlocutor.

Investigação é fundamental

Ainda cedo para fazer uma avaliação deste novo desafio. Valter Mergulhão adianta no entanto que “a faturação tem sido interessante”. Sendo um projeto evolutivo, é fundamental assegurar uma investigação contínua, de forma “a perceber se poderemos criar as tendências ou se vamos apenas



responder àquilo que o mercado procura, ou seja, sermos reativos ou proativos. Porque quando temos um produto novo, há que entender se ele vai fazer sentido, se vai ser uma resposta ao mercado ou se terá de se elaborar uma estratégia para o implementar, criando assim uma nova tendência”.

No sucesso do WTC há um aspeto muito importante: entender aquilo que o consumidor final pretende. O entrevistado refere que “quando acompanhamos o nosso cliente, muitas vezes sentimos que há um defraudar de expectativas, porque não se ouve o consumidor ou não se entende o que ele pretende. E é aí que podemos fazer a diferença, porque é fundamental saber o que a pessoa pretende e se conseguimos dar resposta ou não. A tomada de decisão consciente do consumidor final é o meu último estágio”.

Um exemplo que Valter Mergulhão gosta de destacar foi um projeto levado a cabo na Madeira, “muito pelo mérito do nosso cliente, dado que o proprietário pretendia uma coisa diferente e a maior parte das empresas contactadas, por não se sentirem seguras, estavam a desmotivar o cliente, a tentar reencaminhá-lo para uma solução mais básica”.



Valter Mergulhão, gestor do projeto WTC - Wellness, Turnkey and Comercial Pool, e Maria Inês Reis, Marketing Manager Portugal

E foi assim que houve uma primeira reunião com o dono de obra, prossegue o interlocutor, “que explicou aquilo que queria, nomeadamente uma piscina hidrodinâmica, um spa e um banho de vapor. Ajudámo-lo a desenvolver o projeto e, durante o processo, numa das reuniões de obra, disse ao nosso cliente para falar com o proprietário para se tirar umas fotografias no sentido de participar num concurso, já que tinha potencial”.

Depois da obra finalizada, tal como afirma Valter Mergulhão, “peço as imagens e o nosso cliente disse que o dono da casa tinha contratado um fotógrafo profissional para tirar as fotografias para o concurso que a SCP promove internamente, e acabou mesmo por ganhá-lo”.

Os serviços fornecidos pelo gabinete contemplam o projeto de hidráulica e layout arquitetónico. Aliás, como refere Valter Mergulhão, “a arquitetura de spa (centro de bem-estar) é fundamental, mas não existe em Portugal, já que os projetos são normalmente realizados por arquitetos de interiores ou paisagistas. Falta um pouco a sensibilidade e o conhecimento do que estes espaços nos podem proporcionar, porque existem há milhares de anos, o que estamos a fazer é transformá-los para a nossa realidade. Por isso é importante fazer investigação para falar com conhecimento de causa”.

Para fevereiro de 2020 estão já previstas novidades, com o lançamento de novos equipamentos, que irão dar uma resposta a novas exigências do mercado. As tendências nos próximos anos serão certamente a domótica e o wellness.

Neste momento, tal como explica Valter Mergulhão, “estamos envolvidos no fornecimento de um spa para a cidade do futebol, através de um cliente nosso. Temos como principal objetivo a consolidação do WTC e, a nível europeu, a construção de um armazém de reposição de peças. Para além disso, o projeto WTC, enquanto conceito e departamento, irá alargar-se a outros países europeus”.

Mais informação

SCP Pool Portugal
Tel.: 219 199 500
www.scpeurope.pt



Soleo Skimmer, 10 x 5 m, com revestimento em liner

Soleo: uma piscina para a vida

A Soleo é uma marca de piscinas que se traduz em tecnologia, inovação e alta resistência. Caracteriza-se pelo seu sistema inovador de piscinas em kit, que permite uma rápida instalação pois alia na perfeição a resistência dos materiais à funcionalidade e ao conforto.

Como principal referência no setor, as piscinas Soleo combinam a resistência dos painéis em aço e a robustez do betão à elasticidade e estanquicidade do liner. E, por isso mesmo, mais do que as piscinas tradicionais, as piscinas Soleo estão preparadas para resistir às atividades sísmicas, à compactação natural das terras e às amplitudes térmicas, obtendo uma piscina de resistência e estética incomparáveis.

Ao longo dos anos, com o foco em acompanhar a evolução, houve um claro reforço na aposta em investigação e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, fazendo crescer e evoluir, não só a marca, como também, as próprias técnicas de construção de piscinas.

Além da qualidade, o design é um ponto de destaque em toda a gama de piscinas Soleo, onde as possibilidades de personalização são inesgotáveis. As gamas Skimmer, Overflow, Mirroir e Infinity distinguem-se, essencialmente, pelo resultado final estético.

Uma piscina Soleo Skimmer é o modelo mais ‘tradicional’, cuja facilidade e possibilidades de personalização passam pelas dimensões, formas, profundidade e até tipos de fundo.

Aa tendências atuais apontam para piscinas mais estreitas e longas, linhas mais diretas e uma preocupação acrescida à integração no contexto e paisagem. É neste contexto que



Soleo Infinity, 10 x 4 m, com transbordo e revestimento com tela armada



Soleo Mirroir, 10 x 4 m, com escada na largura e revestimento com tela armada

nasceram as piscinas Infinity. Estas parecem fundir-se no horizonte, dando uma sensação de infinito. Neste modelo, uma ou mais bordas da piscina são construídas de forma a deixar transbordar a água.

Os modelos Overflow e Mirroir equiparam-se relativamente ao efeito final estético: dão a sensação de espelho de água. Este resultado deve-se a um nível da água superior que, no caso da Mirroir, a água situa-se exatamente no limite da bordadura, sendo recolhida por uma ranhura na mesma.

Já no modelo Overflow, a água transborda, sendo recolhida na parte superior da piscina por uma caleira finlandesa com acabamento em grelha.

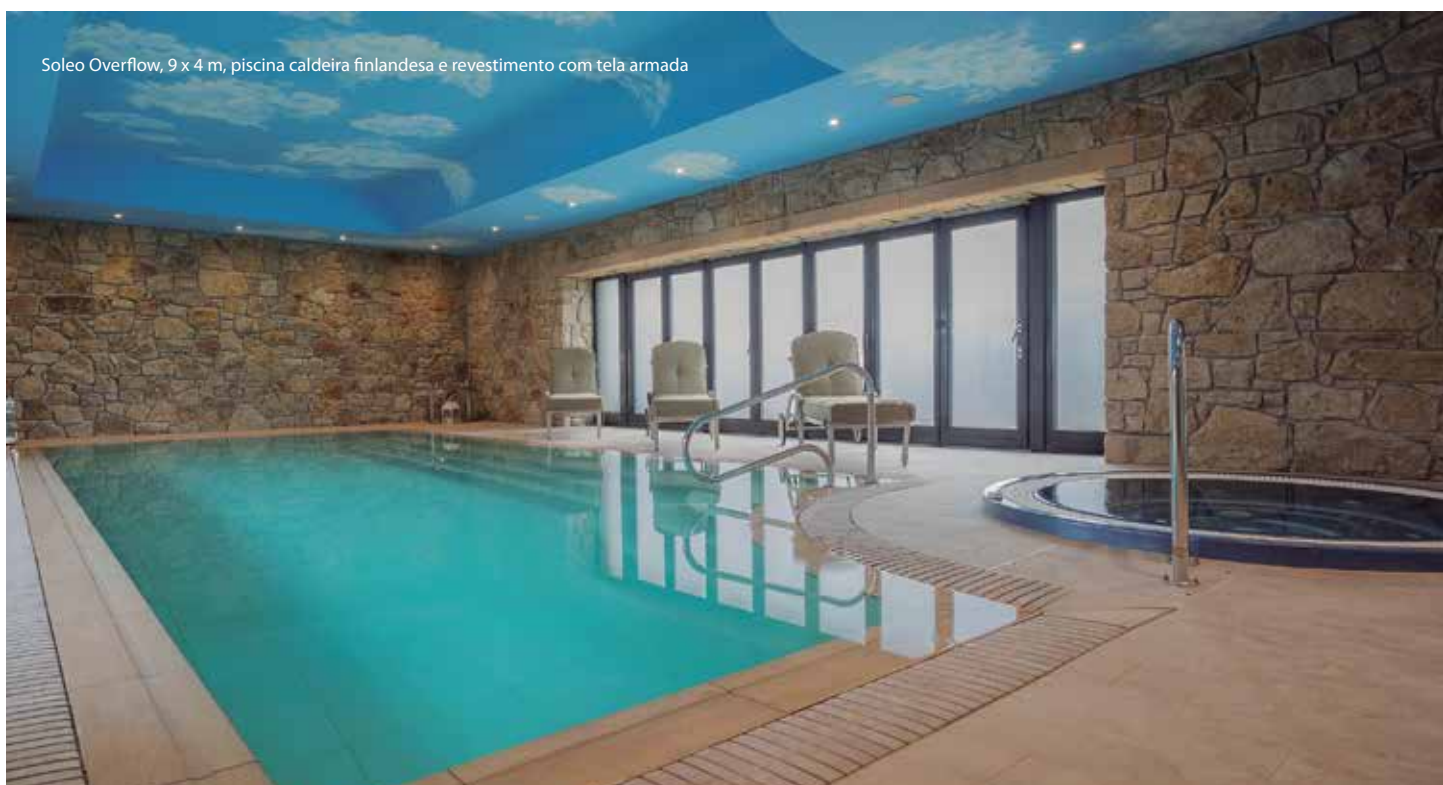
Beleza interior e exterior

As piscinas Soleo possuem um enorme valor estético também nos acessórios e na múltipla oferta disponível para a personalização interior e exterior. Relativamente ao revesti-

mento interior, poderá optar por liners personalizados, tela armada de diversos padrões ou mesmo pastilha de vidro. Já na estética exterior, no que toca às bordaduras e pavimentos, são disponibilizados artigos Fabistone que, a partir de pedra natural reconstituída, personalizam o ambiente exterior da sua piscina com a maior segurança possível, pelas suas características antiderrapantes.

A qualidade da estrutura das piscinas em kit Soleo deve-se à sua constituição a partir de painéis de aço galvanizado, apresentando uma resistência inquestionável quando comparado com os aços convencionais utilizados na construção de piscinas. Os aços SteelPrime e PrimaSteel são exclusivos da RP Industries e oferecem garantias efetivas até 30 anos.

Estas estruturas foram testadas em laboratório independente (LNEG) e expostas a todas as agressões químicas em câmara de nevoeiro salino. Os resultados mostraram que, as estruturas em aço Soleo, mantiveram todas as suas promes-



Soleo Overflow, 9 x 4 m, piscina caldeira finlandesa e revestimento com tela armada



Dynamic Panelpool, 25 x 14 m e revestimento com tela armada, em Celorico de Basto, Portugal

sas, comprovando ser 10 vezes mais resistente do que os aços tradicionais.

Dynamic Panelpool

Para dar resposta a necessidades mais funcionais, a Dynamic Panelpool surge como uma marca de piscinas de instalação fácil, rápida e de forte resistência, especialmente vocacionada para estruturas de competição.

É uma marca especializada na produção de piscinas de média e grande dimensão, direcionada para estruturas públicas ou de utilização massificada, especificamente indicada para a prática profissional de desportos aquáticos.

A eficiência e rapidez da concretização das piscinas Dynamic Panelpool deve-se à sua tecnologia inovadora de painéis de aço, a mais económica, eficiente e amiga do ambiente.

Das diversas obras e instalações efetuadas em Portugal, destacam-se as piscinas do parque aquático de Fafe, as piscinas públicas/municipais de Celorico de Basto e Lamego. A nível

internacional destacam-se obras em Espanha, Brasil e Turquia.

A Soleo é uma marca RP Industries, 100% nacional, e que, ao longo da sua história, tem vindo a destacar-se enquanto líder e importante referência mundial no mercado de piscinas. Com 25 anos de história, está presente em mais de 40 países, e mais de 55 000 piscinas instaladas em todo o mundo.

Além da qualidade, garantia e fiabilidade dos seus produtos, a Soleo é reconhecida pela tecnologia revolucionária que aplica nas suas soluções, usufruindo, por isso, de um elevado prestígio internacional.

Mais informação

RP Industries

Tel.: 253 689 040

www.groupрпи.com



Dynamic Panelpool, 18 x 5 m e revestimento com tela armada, em São Paulo, Brasil

Eficiência em bombas de calor

A Calorex acaba de apresentar a sua primeira gama de bombas de calor inverter, sob a designação I-PAC y V-PAC. Estas bombas de calor de aspeto moderno e elegante foram desenhadas no Reino Unido e agora integram a oferta da empresa, que já inclui a linha COMPAC. As novas bombas de calor inverter substituem as PROPAC, tanto com descarga lateral para as I-PAC, como vertical para as V-PAC. Estão disponíveis temperaturas entre -5°C e 43°C, chegando até aos -10°C para as I-PAC+.

As bombas de calor I-PAC/V-PAC da Calorex possuem tecnologia inverter e permitem um controlo eficiente da temperatura da piscina utilizando exclusivamente a energia necessária em cada momento. A alta eficiência, graças ao seu compressor modular “step-less”, é capaz de oferecer um COP médio de 10,3 (I-PAC+), 9,7 (I-PAC) e 10,7 (V-PAC). Isto representa o dobro da eficiência dos modelos anteriores.



Pensando no meio ambiente e no cumprimento da nova normativa Europeia F-Gas, as novas bombas de calor trabalham com o refrigerante R32, de baixo impacto no aquecimento global (GWP).

As I-PAC e I-PAC+ incorporam a tecnologia wi-fi para controlo remoto via App. Também é possível operar as máquinas nos modos “Boost” para um arranque rápido, e “Whisper” para um funcionamento diário super silencioso. Esta função é perfeita para controlar a temperatura da piscina à distância e possibilitar que esteja sempre pronta para um mergulho, sempre que o utilizador pretender.

Estas bombas de calor estarão em exposição no certame Piscina & Wellness Barcelona, no stand da Calorex D486, e na SPATEX no final de janeiro.

Mais informação

Dantherm Group
Tel.: +34 91 661 45 00
www.danthermgroup.com

Cobertura para piscinas transbordantes

A cobertura de segurança para piscinas do modelo Haway é concebida especialmente para piscinas transbordantes. O enrolador desta cobertura fica oculto debaixo de uma base transitável a 20cm de profundidade, o que proporciona uma plataforma para jogos, para apanhar sol ou apenas como uma escada na obra.



De acordo com a empresa, quando comparada com as restantes coberturas do mercado, este é o modelo que melhor se adapta às características de uma piscina transbordante total. A montagem prevê a colocação de uma base com uma prancha de polietileno de 1cm que é inserida antes de ser revestida com o mesmo acabamento da piscina. É muito importante prever corretamente a cavidade e todas as preinstalações para montar esta cobertura. Devem incorporar-se umas tomadas de impulsão e aspiração de água independentes para garantir a perfeita renovação da água dentro da cavidade do enrolador. A saída do cabo do motor também se deve realizar de forma adequada para garantir a estanquidade do tanque.

O motor está incorporado dentro do eixo do equipamento, pelo que não é necessário construir uma caixa ao lado da piscina. As lâminas estão unidas ao eixo por cintas de pvc. A base que oculta o enrolador é um elemento fundamental nesta cobertura. Trata-se de uma estrutura reforçada de aço inoxidável 316L e acabada em barras de polietileno maciço de 1cm de espessura. Estas barras contam com uns orifícios basculantes nos extremos, para permitir o acesso para limpeza e manutenção. O resultado é uma piscina limpa, sem nenhum elemento que denote a presença do enrolador da persiana, e perfeitamente adequada à elegância das piscinas transbordantes.

Mais informação

A-Kroll Proyectos Integrales
Tel.: 91 4698694
www.a-kroll.com/es/

Piscina & Wellness Barcelona

Promove saúde, sustentabilidade e qualidade no setor



**PISCINA
& WELLNESS
BARCELONA**

Global Aquatic Exhibition

É já de 15 a 18 de outubro que decorre, no recinto da Gran Via, o certame Piscina & Wellness Barcelona 2019. Na edição que comemora o 25º aniversário, e depois de em 2107 ter contado com mais de 350 expositores (dos quais 58% internacionais), mais de 700 marcas e mais de 2200 produtos, a feira apresenta um crescimento acentuado,

quer no número de expositores confirmados, quer na superfície de exposição.

Eloi Planes, Presidente da Piscina & Wellness Barcelona 2019 e Presidente Executivo da Fluidra, sublinha que «os três elementos que funcionam como principais motores do setor da piscina, mercado que movimenta mais de 7.000 milhões de euros por ano, são a saúde, a sustentabilidade e a qualidade».

O responsável aponta que «o facto de as pessoas se preocuparem cada vez mais com o bem-estar, deu um forte impulso não só na indústria de wellness, como também na da piscina, como, por exemplo, demonstram os hotéis que solicitam um maior número de instalações. Por outro lado, a maior consciência com os impactos no meio ambiente, fez com que tanto as empresas como os utilizadores procurassem os produtos que mais respeitem os recursos da natureza, mas sem nunca descurar os mais altos padrões de qualidade».



Eloi Planes, Presidente da Piscina & Wellness Barcelona 2019 e Presidente Executivo da Fluidra

Eloi Planes considera que a inovação é um fator fundamental neste mercado, pois «a piscina é um sistema complexo, integrado por diferentes áreas e processos imprescindíveis que servem, por exemplo, para depurar, desinfetar e, em geral, tratar a água, assim como proceder à sua bombagem, filtração, regeneração ou reciclagem, mas a piscina pode ainda ser climatizada e iluminada e envolve muitas outras vertentes, tornando-se necessário que a indústria liberte fundos para a área de I+D e assim procure otimizar a utilização de todos os recursos envolvidos nesta indústria».

Aposta na inovação

É neste contexto de mudança e evolução do setor que é relevante a realização de um salão como o Piscina & Wellness Barcelona, que, «em cada edição, renova a sua aposta na inovação, como se exemplifica com os Prémios Piscina



& Wellness Barcelona, que reconhecem as melhores iniciativas do ano nas categorias de piscina residencial, piscina reabilitada, piscina de um centro de wellness, piscina de uso público e no produto mais inovador apresentado na feira».

Além disso, a feira também promove os Prêmios Wellness Experience para o melhor spa, balneário, centro de talassoterapia e técnica termal ou de wellness, e organiza o Concurso Internacional de Estudantes de Arquitetura, para projetos de instalações aquáticas.

O certame conta também com um espaço dedicado às startups, organizado com a colaboração da “Fluidra Accelerator”, no qual se apresentará uma quinzena de empresas emergentes com soluções disruptivas nos setores da água, das instalações aquáticas e de bem-estar. Nesta área, os empreendedores poderão explicar as principais características das suas propostas a outras organizações do setor e aos investidores.

«Todas estas iniciativas têm como objetivo ratificar o compromisso setorial com a I+D+i e pelo seu impulso e reconhecimento, porque sem investimento nesta área, Espanha – que, com um parque de mais de 1,2 milhões de unidades, é o quarto país do mundo e o segundo da Europa em número de piscinas - não contaria com um setor industrial tão consolidado e que se converteu num dos mais dinâmicos e internacionais», conclui o Presidente da Piscina & Wellness Barcelona 2019.

FICHA TÉCNICA

Nome:	Piscina e Wellness BCN	Lugar:	Barcelona
Sector:	Piscina, wellness, bem-estar, construção	Organiza:	Feira de Barcelona
Fecha:	15 a 18 de outubro de 2019	Tel.:	932 332 000
			www.piscinawellness.com

One Drop com jornada técnica na Hygienalia 2019



A One Drop, editora da Revista Piscinas e Instalações Desportivas Hoy, vai realizar no âmbito da feira Hygienalia+Pulire 2019 a sua quarta jornada técnica gratuita.

Desta vez, o tema a tratar gira à volta da “Limpeza e higiene nas instalações desportivas e piscinas” e terá lugar no dia 12 de novembro no recinto de feiras Casa de Campo, em Madrid.



A iniciativa tem como objetivo explicar as necessidades de limpeza e manutenção numa instalação desportiva ou em locais que não sendo vocacionados para o desporto possuem espaços relacionados, tais como hotéis, colégios, parques de campismo, colónias de férias e casas de saúde, entre outras. A jornada técnica terá a duração aproximada de 90 minutos e será dividida em 3 ou 4 apresentações de 20 minutos, seguidas de um colóquio final que permitirá à assistência fazer perguntas e tirar dúvidas interpelando os autores das palestras.

Os conteúdos desta edição vão centrar-se em duas vertentes principais: os aspetos relacionados com a segurança e armazenamento de produtos químicos de tratamento de água e limpeza de instalações desportivas e piscinas e as diferenças entre a gestão direta e indirecta do serviço de higiene nos centros desportivos, aquáticos e afins.

A Hygienalia+Pulire vai na sua 5ª edição e vai acolher diversas atividades destinadas a desenvolver as relações comerciais entre os expositores e os compradores internacionais do setor da limpeza e da higiene profissional.

FICHA TÉCNICA

Nome:	Hygienalia+Pulire 2019	Lugar:	Madrid
Sector:	Limpeza e higiene	Organiza:	Feira de Valência
Fecha:	12 a 14 de novembro de 2019	Tel.:	902 747 330
			www.hygienalia-pulire.com

Aquanale

Tudo para a piscina e sauna num só espaço



De 5 a 8 de novembro de 2019, a cidade alemã de Colónia vai acolher mais uma edição da Aquanale, Feira Internacional da Sauna, Piscina e Ambiente. A organização estima a presença de cerca 320 empresas oriundas de 25 países que vão participar no evento para mostrar as suas inovações e os

mais recentes upgrades dos seus produtos.

De acordo com a organização, registou-se um interesse de adesões muito especial na área da piscina privada, nomeadamente dos fornecedores de tecnologia para piscinas e dos setores da construção de piscinas e do tratamento de água. Pela primeira vez, a feira junta num só espaço uma completa gama de produtos e serviços para a piscina, sauna e wellness.



O segmento da piscina pública, que anteriormente estava no salão FSB, será integrado na Aquanale, unindo os dois segmentos da piscina pública e privada no mesmo local e sob o mesmo conceito. «Deste modo, criámos as condições ideais para a formação de uma rede de contactos e negócios a nível nacional e internacional, porque o desenvolvimento do mercado nos últimos anos demonstrou que não fazer sentido separar os dois setores», afirma Matthias Pollmann, Vice-Presidente da Koelnmesse.

O certame vai ocupar o Pavilhão 6 e parte do Pavilhão 7, numa área de exposição estruturada claramente em seis categorias: instalações de piscina pública, tecnologia para piscinas, piscina privada, saunas e spas, spas privados e vida ao ar livre.

Graças a esta nova estruturação, os visitantes das empresas especializadas em piscinas, dos municípios, dos parques de lazer e diversões, os arquitetos e projetistas, os hotéis, os spa's, os ginásios, os fornecedores de equipamentos e serviços e todos os outros visitantes profissionais, podem facilmente encontrar as áreas e as inovações que procuram. Além disso, o amplo programa de conferências e eventos deste ano, garante aos visitantes e especialistas um valor acrescentado na aquisição de conhecimento e no contacto com as inovações mais representativas destes mercados.

FICHA TÉCNICA

Nome:	Aquanale	Lugar:	Colónia, Alemanha
Sector:	Piscina e wellness	Organiza:	Koelnmesse GmbH
Fecha:	5 a 8 de novembro de 2019	Tel.:	+49 221 821-0
			www.aquanale.com



Empresa
colaboradora com:



One Drop contribui para a missão da **Cruz Vermelha** e **Unicef**
na recolha de donativos para **ações humanitárias**,
em qualquer lugar e a todo o momento.

- | | | |
|--|--|---|
| 1 ACESSÓRIOS | 24 DESPORTOS DE AVENTURA | 44 MATERIAL DESPORTIVO |
| 2 APARELHOS DE CONTROLO | 25 DIATOMÁCEAS | 45 MOBILIÁRIO URBANO E DE JARDIM |
| 3 APARELHOS DE EXERCÍCIO | 26 DUCHES COLETIVOS | 46 OZONO |
| 4 AQUECIMENTO E CLIMATIZAÇÃO | 27 EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE FITNESS | 47 PARQUES AQUÁTICOS |
| 5 AQUECIMENTO DE ÁGUA DE PISCINAS | 28 ESTRUTURAS E COFRAGENS (betão, madeira, metal...) | 48 PARQUES INFANTIS |
| 6 BALNEÁRIOS, BILHETEIRAS, CABINAS E CACIFOS | 29 FILTROS | 49 PAVIMENTOS (relva natural e artificial, rígidos, flexíveis, de madeira, sintéticos...) |
| 7 BANCADAS, ASSENTOS E TRIBUNAS | 30 FONTES DECORATIVAS | 50 PINTURAS |
| 8 BOMBAS DE CALOR | 31 FORMAÇÃO | 51 PISCINAS DESMONTÁVEIS |
| 9 BOMBAS DEPURADORAS | 32 GESTÃO INFORMÁTICA | 52 PISCINAS GUNITADAS |
| 10 BOMBAS DOSEADORAS | 33 GUNITADORAS (betão projetado) | 53 PISCINAS PRÉ-FABRICADAS |
| 11 CÂMARAS DE ISOLAMENTO SENSORIAL | 34 ILUMINAÇÃO E INSTALAÇÕES SONORAS | 54 PISTAS DE GELO |
| 12 CAMPOS DE FUTEBOL | 35 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS | 55 PRODUTOS QUÍMICOS |
| 13 CAMPOS DE PÁDEL | 36 JARDINAGEM E REGA | 56 REDES DESPORTIVAS E DE PROTEÇÃO |
| 14 CAMPOS DE SQUASH | 37 JOGOS AQUÁTICOS | 57 REPARAÇÕES COM POLIÉSTER |
| 15 CAMPOS DE TÊNIS | 38 LIMPA FUNDOS | 58 REVESTIMENTOS |
| 16 CLORADORES | 39 LIMPEZA E MANUTENÇÃO | 59 ROCÓDROMOS |
| 17 COBERTURAS | 40 LINERS/TELAS | 60 SAUNAS E BANHOS DE VAPOR |
| 18 CONSTRUÇÃO DE PISCINAS | 41 LOJAS | 61 SOLÁRIOS |
| 19 CONSULTORIA E SERVIÇOS | 42 MANUTENÇÃO DE PAVIMENTOS (relva natural e artificial, rígidos e flexíveis, de madeira, sintéticos...) | 62 SPAS |
| 20 CONTROLO DE ACESSOS | 43 MARCADORES E CRONÓMETROS | 63 TRATAMENTO DA ÁGUA |
| 21 CORTINAS SEPARADORAS E TÚNEIS | | 64 VÁLVULAS (esfera, borboleta, multiválvula...) |
| 22 DEPURAÇÃO | | 65 VÁRIOS |
| 23 DESCALCIFICAÇÃO | | |



AQUARAM
Valves & Fittings, S.L.

C/ Leonardo Torres Quevedo, 11,
P. I. Coll de la Manyà - 08403 GRANOLLERS - BARCELONA

Tel. +34 93 870 53 50 - Fax. +34 93 879 00 85
e-mail: comercial@aquaram.es - www.aquaram.es



1 - 64



BLASQEM

**VIDRO GRANULADO PARA
FILTROS DE PISCINAS**

A ESCOLHA ACERTADA

Centro Empresarial do Castelo da Maia Torne-se Distribuidor:
Rua Manuel Assunção Falcão, 481 221 450 070 | info@blasqem.pt
4475-061 Maia www.blasqem.pt

29

**O seu anúncio
pode
estar
aqui**

Publicidade:
Gran Via de les Corts Catalanes, 488 Entlo. 5ª
08015 Barcelona (Espanha)
Tel.: **213 853 545 / +34 932 540 359 / +34 655 578 797** (Móvel)
info@onedrop.es - www.onedrop.es

**O seu anúncio
pode
estar
aqui**

Publicidade:
Gran Via de les Corts Catalanes, 488 Entlo. 5ª
08015 Barcelona (Espanha)
Tel.: **213 853 545 / +34 932 540 359 / +34 655 578 797** (Móvel)
info@onedrop.es - www.onedrop.es

- ☐ Sim, desejo assinar a **PISCINAS E INSTALAÇÕES DESPORTIVAS HOY (Edição Portugal)** por 1 ano por 27€ (sem IVA) + 10 € custos envio (2 números por ano)*
- ☐ Sim, desejo assinar a **PISCINAS HOY** por 1 ano por 47€ (sem IVA)** (6 números por ano)*
- ☐ Sim, desejo assinar a **INSTALACIONES DEPORTIVAS HOY** por 1 ano por 37€ (sem IVA)** (4 números por ano)*
- ☐ Apenas desejo receber por e-mail o boletim eletrónico de notícias e produtos sem qualquer custo
- ☐ Por favor, enviem-me tarifas de publicidade

O serviço global de informação para assinantes inclui:

- A revista em papel e formato digital Pdf via Internet
- Subscrição do boletim eletrónico de notícias e produtos
- Preços preferenciais em cursos e jornadas que organise ou em que colabore a nossa empresa

*A assinatura considerar-se-á renovada tácitamente por períodos de vigência sucessivos, salvo ordem expressa em contrário. Uma vez pago o valor da assinatura não será efetuado qualquer reembolso.

**Custos adicionais de envio para o estrangeiro: União Europeia, 27 €/ano; resto do mundo, 35 €/ano.

OS SEUS DADOS Por favor preencha todos os campos para que possamos dar seguimento ao seu pedido.

Empresa _____

Atividade _____

Nome e apelidos _____

CIF/NIF _____ Cargo _____

Morada _____

Localidade _____ C.P. _____

Distrito _____ País _____

Tel. _____ Móvel _____ Fax _____

E-mail _____ Web _____

Indique-nos o seu meio de pagamento:

☐ **Domiciliação Bancária**

IBAN

Código Swift

☐ **Transferência Bancária para One Drop Mark & Services, S.L.**

La Caixa: IBAN: ES66 2100 2397 8902 0013 0514 BIC: CAIXESBBXXX

A aceitação deste formulário implica o seu consentimento para que a empresa One Drop Mark & Services, S.L. debite na sua conta a importância correspondente à prestação dos serviços contratados.



Envie esta ficha para: One Drop Mark & Services - Avda. Jordán, 31, 10º 1ª - 08035 Barcelona - Espanha
Para mais informações: Tel.: +34 932 540 359 - suscripciones@onedrop.es - www.onedrop.es

O MELHOR CAMINHO PARA ENTRAR NO MERCADO INTERNACIONAL DA PISCINA



International Pool & Spa Press Alliance

Um parceiro estratégico deu vida a uma rede da imprensa especializada de referência.

Revistas que, dia após dia, analisam e contam a história e a evolução do setor.

International Pool & Spa Alliance é uma forma segura de se movimentar
e orientar no mercado internacional da piscina.



FRANÇA
L'ACTIVITÉ PISCINE
Mr. Michel Dupenloup
m.dupenloup@ed-messignac.com
www.cote-piscine-mag.com



ALEMANHA
SCHWIMMBAD+SAUNA
Mr. Marijan Lazic
lazic@fachschriften.de
www.schwimmbad.de



INGLATERRA
POOL & SPA SCENE
Ms. Christina Connor
christina@poolandspascene.com
www.poolandspascene.com



ITÁLIA
PISCINE OGGI
Mr. Roberto Maestrami
rmaestrami@ilcampo.it
www.piscineoggi.com



RÚSSIA
BANBAS
Ms. Olga Chistyakova
banbas2012@yandex.ru
www.banbas.ru



ESPAÑA
PISCINAS HOY
Mr. Eduard Lázaro
e.lazaro@onedrop.es
www.piscinashoy.es



PORTUGAL
PISCINAS e INST.
DESPORTIVAS HOY
eborovsky@limitadapub.com
www.onedrop.es



FILTROS



BOMBAS



ROBÔS



BOMBAS DE CALOR



TRATAMENTO DA ÁGUA

APROVEITE O MÁXIMO DA SUA PISCINA



Créditos foto: Edwige Lamy • jpe 2018

KRIPSOL®